O Commercio do Porto.

X ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL—semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEGUNDA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1863

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida denavio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 246

Revista da politica estrangeira

I

INACÇÃO COMMUM

A diplomacia intentou pela denominada acção commum resolver a questão polaca. Triste foi tal acção para as tres potencias que n'ella se empenharam.

E' verdade que a acção foi commum, mas expressa em documentos separados, porque a desconfiança, o ciume, e para algumas nações até a timidez, não as deixavam tomar a responsabilidade do accordo.

A Russia não repelliu só com palavras a acção amigavel da diplomacia, responden-lhe tambem com factos, sendo cada vez mais cruel para com a Polonia.

A cada serie de notas diplomaticas tem correspondido da parte da Russia uma outra serie de supplicios e perseguições e de incendios na Polonia.

Não se tem n'este sentido respeitado idade, classe, nem sexo.

Ultimamente todas as iras dos agentes e representantes da Russia se desencadearam contra as mulheres polacas!

E' nas mães, nas viuvas, nas esposas e nas filhas cobertas de lucto e de lagrimas por causa dos polacos mortos, feridos e exilados que a Russia vê exclusivamente a causa da sublevação, que, por ser nacional, ella não tem podido combater.

Causa pasmo e horror ler as narrativas das atrocidades de que estão sendo victimas as virtuosas e heroicas mulheres polacas.

Só no delirio do mais completo desespêro é que a oppressão costuma assumir a responsabilidade de taes ignominias. Para tão nefastos episodios a diplomacia não tem tido a acção commum nem isolada.

Vê, lamenta apenas e soffre o opprobrio que lhe recahe de não ter pestigio ou influencia para evitar scenas, que estão barbarisando a Europa.

Procedeu, portanto, logicamente, entrando em uma nova phase, a que poderemos chamar de inacção commum.

Em verdade, todas as tres potencias que a principio mostraram disposições para interceder pela Polonia foram paralisando pouco a pouco a sua acção, a ponto de ella haver cessado absolutamente.

Agora a inacção é commum. Não nos demovem d'esta apreciação do estado actual dos gabinetes occidentaes os boatos repetidos por alguns jornaes austriacos de que as potencias mais uma vez se dirigiram á Russia. Segundo os boatos a que nos referimos, a França, a Inglaterra e a Austria voltavam a girar com o seu movimento politico nos célebres seis pontos, que não satisfaziam os russos nem os polacos.

Embora se diga que d'esta vez as potencias imporiam á Russia a responsabilidade do resultado d'esta acção commum. A Russia já previamente respondeu nas ultimas notas, nas quaes mostrou acceitar todas as consequencias sem desistir nem de um só dos seus intentos.

Se para a inacção commum que observamos ha desculpa, só a póde merecer a França pelas preoccupações da transformação, que principia a operar-se no seu regimen interno e pelo isolamento em que a deixaram no Mexico.

A Gram-Bretanha, essa não póde ser considerada, na situação actual, senão com relação aos seus interesses commerciaes.

E' d'esta fórma que os seus ministros a representam, apesar de que a nação tenha outros intuitos e desejos.

Da Austria só era possivel esperar inacção, mórmente nas actuaes circumstancias, em que as fronteiras da Galicia lhe dão sério cuidado.

Com todos estes fundamentos, duvidamos que haja cessado a inacção commum.

II

ESPERANÇAS DE FRANÇA

Nos primeiros dias do proximo mez de novembro começará em França uma nova sessão legislativa.

E' já muita e justificada a anciedade com que se espera o discurso imperial, que deve inaugurar os trabalhos legislativos.

Nem só os acontecimentos externos, e especialmente a questão polaca, preoccupam actualmente os animos em França.

Esperava-se que o corpo legislativo ultimamente eleito fosse convidado pelo imperador a condjuval-o na grandiosa obra de ultimar o edificio imperial, em cujas bases Napoleão III tem desejado firmar com segurança o futuro da sua dynastia.

Não se pensa ainda que a realisação d'este programma tenha sido adiada. E' impossivel que Napoleão III abandone agora a politica interna da França, quando as eleições, apesar de feitas, sob a pressão de um systema puramente governamental, mandaram ao corpo legislativo representantes das ideias francamente liberaes e outros até anti-dynasticos.

A morte de um homem bastou para mostrar n'este sentido toda a fraqueza da situação actual. A França perdeu em M. Billaut uma das suas mais esplendidas illustrações, mas o segundo imperio perdeu a palavra eloquente e vibrante que reflectia o seu pensamento e que fazia recuar ante o seu fulgor as mais energicas manifestações opposicionistas.

Um lugar vago no gabinete imperial era facil de prehencher, mórmente quando a responsabilidade do governo pertence ao imperador e não aos ministros. Entretanto, não existe a mesma facilidade para substituir perante os corpos legislativos, perante a França, o homem destinado exclusivamente pelo imperador a traduzir as suas ideias e a dar impulso ao movimento do espirito publico no sentido em que ellas se dirigiam.

Esta difficuldade não resulta do merito singular do homem, que se deve substituir, nasce da situação politica excepcional, que o segundo imperio julgou dever crear para fortalecer as instituições com que dotou a França.

A liberdade tem faltado com o seu influxo vivificante á quadra imperial, em que as victorias externas e o engrandecimento physico da França não conseguiram extinguir as recordações e os desejos da liberdade do pensamento, da imprensa e da opinião.

O imperador, ao ver cahir ferido pela morte um dos mais ficis adeptos do seu systema, comprehende seguramente que, se outros lhe faltam, não tem onde ir buscar os homens novos, que o substituam nas fileiras da acção ou da palavra.

Um periodico, mais confidente da politica pessoal do imperador que da politica das pessoas que servem de instrumento ao seu governo, deixa perceber que algumas preoccupações a este respeito assaltam o animo de Napoleão III.

O referido periodico condemna as candidaturas officiaes como sendo uma das causas que teem paralisado o desenvolvimento politico, que podia habilitar homens competentes para a governação do Estado.

E' sabido que o excessivo zelo ministerial empregado para a victoria d'essas candidaturas não teve a plena approvação imperial.

O ministro mais dedicado a essa victoria, e que esqueceu os meios para só cuidar no exito final das eleições, teve que deixar a pasta, porque, apesar da opinião publica não se poder dirigir livremente pela imprensa até á presença de Napoleão III, elle sabe adivinhal-a e comprehendel-a, ainda mesmo nos mais constrangidos symptomas com que essa opinião se póde manifestar.

E' altamente perigoso para o socego da França e para o futuro do imperio que a opposição seja quasi obrigada pelas circumstancias a ser anti-dynastica.

No systema imperial, não se admittem duvidas sobre as bases que o formam, e assim em uma nação onde a liberdade de consciencia tem feito tantos progressos é mister acreditar na efficacia de um systema governativo sem o discutir nem impuguar em nenhum dos seus elementos.

Napoleão III é considerado como perfeito conhecedor dos homens. Talvez os conheça melhor que as situações, mas estamos persuadidos que se prepara para levar o seu systema por um novo caminho onde possa encontrar o conselho, a advertencia e até a censura dos proprios amigos.

Modificando em tal sentido a sua politica, Napoleão III remove em parte as difficuldades das questões dynasticas, que procuram abrigo e prestigio na liberdade que falta á França, e que essa nação deve receber do homem, que procurou a soberania no suffragio universal.

III

EL EIÇÕES PRUSSIANAS

Continúa a ser tão grave a situação interna da Prussia, que esta nação tem perdido absolutamente de facto a graduação de potencia de primeira ordem que a benevolencia e o favor lhe concederam por direito.

O rei, enfeudando o ministerio, não cedendo ás reclamações da opinião publica, identificando M. de Bismark com a monarchia, põe em perigo o socego da Prussia e a estabilidade do proprio throno.

O ministerio tenta nas proximas eleições um d'estes artificios já demasiadamente conhecidos para que possam illudir sobre o verdadeiro estado do espirito publico.

Repetem-se os factos, provando que o monarcha da Prussia não se arreda um momento do caminho reaccionario em que entrou, para inaugurar a supremacia militar em todas as relações politicas do seu reino.

Em resposta á mensagem da communa de Steingrund, o rei Guilherme formulou um programma eleitoral tão subversivo dos verdadeiros principios liberaes, que parece um decreto do mais puro feudalismo, tendo apenas como moldura algumas palavras do diccionario constitucional.

O soberano da Prussia, tornando-se collega solidario de M. de Bismark, disse: que a communa devia eleger homens que apoiassem os ministros para que elles pudessem completar o desempenho da missão que o rei lhes confiou, e que as manifestações contrárias ao governo são inconciliaveis com os sentimentos de fidelidade á pessoa do rei. O unico intento de rei deve ser, por emquanto, acrescentou o soberano, a organisação do exercito. Só quando esse intento estiver completamente realisado é que a paz ficará consolidada no reino e se poderá assegurar a prática da legislação constitucional.

A doutrina, como se vê, não é nova. Está sentenciada pela historia, como sendo a mais arriscada para os reis e a mais inquietadora para os povos.

A Prussia já começa a conhecer-lhe os effeitos.

Na provincia de Westephalia, os progressistas recusam pagar os impostos e as authoridades penhoram os haveres dos que não pagam.

Será sem razão esta recusa, mas tambem não a teem os que procuram falsificar a representação nacional, desvirtuando os verdadeiros principios em que deve assentar qualquer governo para que haja paz e todos obedeçam ás leis.

Como iris esperançoso da bonança n'esta borrasca politica da Prussia, apparece a possibilidade de uma conferencia entre o rei Guilherme e o monarcha da Belgica. Embora o facto se realise parece-nos que será sem importancia.

Mais uma vez a prudencia se encontrará com a teima, a liberdade com o despotismo, o acerto com o erro, e um rei que sabe reinar com outro que só quer é sabe governar.

Entretanto, a Prussia continuará na posição humilhante que está tendo na Europa em contradicção com a que podem e valem seus illustres e valerosos filhos.

E' a sina do despotismo. A sua sombra esterelisa sempre em toda a parte os mais nobres intuitos e as mais grandiosas aspirações.

PORTO 26 DE OUTUBRO

Visitas á exposição agricola de Braga

I

INAUGURAÇÃO

Na manhã do dia 25 de outubro, ao cabo de intelligente e assiduo trabalho, estavam terminadas no vasto Campo de Sant'Anna todas as disposições prévias para solemnemente se inaugurar a exposição agricola de Braga.

N'esses trabalhos foram inexcediveis em zelo e boa vontade o conselheiro governador civil, Januario Correia de Almeida, e o commendador secretario geral José Joaquim Vieira, dous funccionarios que desassombradamente pelo que temos visto e ouvido se podem considerar como dos mais dignos e illustrados, que honram o serviço publico.

Coadjuvaram-os em todos os trabalhos além de varios membros da commissão expositora, alguns cavalheiros distinctos do districto, bem como empregados activos e zelosos da repartição de fazenda e obras publicas.

Fôra grandiosa a ideia, feliz a escolha do sitio para a realisar e appareceu surprehendedor o resultado. A ideia veio iniciar, por meio de uma abençoada recordação do passado, a nova éra de brilhantes esperanças para Braga, que lhe assegura um tão importante facto.

Local para uma exposição não sabemos de outro mais adequado do que o extenso Campo de Sant'Anna, nem que mais se preste do que elle a conciliar os adornos da arte com os bellos quadros da natureza.

A rapida reminiscencia, que nos deixou uma primeira visita á exposição de Braga, tentará mostrar que é fundada a surpreza que n'este momento nos embaraça as ideias e justificado o enthusiasmo, que não sabemos devidamente expressar.

O Campo de Sant'Anna está dividido, na maxima parte da sua extensão, em dous trapezios. O primeiro, a contar do lado occidental, é ajardinado e tem em volta uma elegante gradaria de ferro, que assenta sobre pedestal de pedra; mede 170^m de comprido, 75^m de largura do lado occidental e 60^m do oriental.

N'este primeiro trapezio se armaram 14 barracas de campanha de diversas dimensões, contendo cada uma d'ellas em aparadores e prateleiras de fórma apropriada e artistica variados e abundantes productos das 12 secções, em que se divide a exposição.

Na frente de todas as barracas, sobre a entrada, está o escudo das armas portuguezas supportado por um ramo de louro e carvalho. Em todas fluctuam estandartes de differentes nações especialmente o nacional e o de Italia. Na barraca da 2.ª secção está, em um tropheu, o retrato de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz I.

A's quatro entradas que se abrem no trapezio, duas nos extremos e duas aos lados, levantam-se sobre duas elevadas hastes os pendões de Portugal e Italia, estando presos ao meio das mesmas hastes os escudos das duas nações.

O coreto para a musica pintado com as cores nacionaes e tendo por adorno diversas bandeiras, fica ao centro do terreno em que assentam as barracas, que servem para a exposição dos productos da terra e do trabalho, havendo apenas uma situada no meio, do lado occidental, que foi destinada para a solemnidade da inauguração e que não contém productos expostos. E' quasi tomada na parte central por uma extensa meza forrada de damasco vermelho. Em um estrado junto á meza e fronteira á entrada da barraca, assenta-va uma cadeira antiga, de pau santo, em parte dourado, e a qual se destinava para o arcebispo primaz da diocese. Aos lados viam-se duas cadeiras do mesmo estylo, mas em gosto mais simples, sendo a da direita do venerando prelado para o governador civil do districto, e a da esquerda para o seu secretario geral.

Do lado opposto a estas cadeiras havia uma para o secretario da grande commissão promotora da exposição de Braga, e sobre a meza perto d'este lugar vimos uma grande esphera de prata sobre um pé do mesmo metal, a qual continha o tinteiro. A barraca tinha em volta cadeiras, que ainda em linha seguiam para fóra d'ella e nas quaes deviam tomar assento as diversas authoridades e pessoas, que presenciaram tão festiva solemnidade.

O segundo trapezio separado do primeiro por uma larga rua media de comprimento 170^m, de largura do lado occidental 60^m e do oriental 12^m. Em vez da gradaria de ferro que resguarda o primeiro, este é cercado por arvores ainda noveis, porque deve servir de alameda. Logo depois da entrada do lado occidental está á direita o pavilhão circular para aves, e á esquerda um outro igual para gado lanigero. A pouca distancia levanta-se um coreto para musica.

Em seguida, tomando grande extensão desta parte do campo, fica um estabulo elyptico para o gado cavallar e vaccum. O estabulo é apenas coberto na parte em que ficam os animaes. A mangedoura corre em maior altura para o gado cavallar e em menor para o gado vaccum. A cobertura é sustida por divisões de madeira, que não embaraçam os visitantes para verem os gados tanto de fóra como da parte central do estabulo. Um pavilhão tambem circular, como os dous primeiros em que fallamos, e guarnecido como elles, por uma bem tecida rede de cordoame, serve para a exposição do gado suino.

São muitos e de differentes nações os estandartes que fluctuam sobre este segundo trapezio, os quaes com os que vimos no primeiro talvez excedam a 700.

Ao amanhecer, a athmosphera estava carregada, mas foi aclarando até que ao meio dia as nuvens espessas que das alturas do Bom Jesus corriam sobre a cidade pareciam abrir-se como densas cortinas ao passar pelo Campo de Sant'Anna, deixando em diversos pontos que elle fosse illuminado pelo astro do dia.

Tal era a situação da athmosphera que dava realce ao magestoso e verdejante quadro montanhesco do Bom Jesus e collinas adjacentes, quando o arcebispo primaz da diocese, acompanhado pelo respectivo cabido entrou pelo lado occidental da exposição, abençoando o quadro artistico que apresentavam os productos expostos, e no qual parecia que a mão do homem levantára o monumento á omnipotencia do creador, que portentosamente se revelava no sumptuoso panorama de montanhas, que em frente do prelado fechavam o horisonte e no aspecto do céu, onde gigantescas nuvens reflectiam a luz do sol em poeticas e caprichosas fórmas.

Receberam o respeitavel e venerando prelado o governador civil, seu secretario geral, membros da commissão expositora, todas as authoridades districtaes, algumas superiores de differentes districtos e um numeroso e brilhante concurso de pessoas, que tiveram a fortuna de presenciar esta scena imponente e a mais memoravel da epocha moderna que se registra nos annaes da antiga, religiosa, heroica e sempre respeitavel cidade de Braga.

Entrando o prestito na barraca-pavilhão já descripta e havendo tomado assento na cadeira da presidencia o arcebispo primaz, o conselheiro governador civil recitou o eloquente e incisivo discurso, que inaugurava a segunda exposição agricola de Braga, celebrada distancia de 71 annos da primeira que houve n'esta cidade.

O illustre prelado dirigiu algumas palavras de benevolencia e louvor ao funccionario dignissimo que evocára do passado a recordação de um dos mais respeitaveis e populares chefes da igreja bracarense para dar ao districto que administra, um dia de jubilo que será seguido de outros de gloria, e ao reino uma data das mais célebres para a historia dos seus progressos economicos.

Braga 25 de outubro.

Ribeiro de Sá.

Convenção consular

Aos nossos compatriotas residentes no Rio de Janeiro, que alli tanto a peito tomaram revindicar a honra, os interesses e a dignidade da nação portugueza, fazendo com que o cargo de consul portuguez n'aquella côrte fosse rehabilitado aos olhos de nacionaes e estranhos, devem ser motivos de legitima satisfação as consequencias do seu empenho e os resultados do seu triumpho.

Foi o primeiro d'estes a nomeação do snr. Antonio José Duarte Nazareth para consul geral interino de Portugal na côrte do Brazil.

O modo como este intelligente e digno funccionario soube compenetrar-se dos deveres e da altura da sua missão para logo demonstrou, que uma nação faz sempre valer os seus direitos e legitimos interesses dos seus nacionaes, quando confia a guarda e defensão d'estes direitos e interesses a quem dignamente a sabe representar.

Nas relações officiaes de uma nação para outra nação, a dignidade, a inteireza, a intelligencia e honradez dos homens encarregados de as tratar, valem como nas relações particulares, porque o respeito que taes qualidades inspiram imprime authoridade moral n'aquelles que as possuem.

Foi assim que o snr. Nazareth soube levantar a dignidade portugueza, officialmente abatida no Rio de Janeiro por uma censuravel administração consular, conciliando ao mesmo tempo a estima e benevolencia do governo e authoridades brazileiras, que, na propria dignidade, acharam estimulo de consideração para o funccionario, que soubera mostrar-se digno do cargo que exercia.

Os relevantes serviços que o snr. Nazareth prestou na esphera das suas attribuições, e os que, em proveito do paiz, animou e coadjuvou, foram para aquelles, a cujos esforços se devera a nomeação d'este funccionario para o consulado portuguez no Rio de Janeiro, uma verdadeira glorificação, porque os factos lhes justificaram a nobreza dos intuitos, o patriotismo das aspirações e a justiça da causa em que tão corajosa e nobremente se empenharam.

Um dos factos mais notaveis com que foi assignalada a mudança do consul portuguez no Rio de Janeiro é, sem duvida, a nova convenção consular, que ha dias publicamos, e para a qual acreditamos, que muito valioso foi o concurso do snr. Nazareth.

Esta convenção é tão honrosa para Portugal como para o Brazil.

Para Portugal, porque assegura aos seus nacionaes, residentes no Brazil, as vantagens e protecção que alli gosam os subditos das outras nações.

Para o Brazil, porque prova que o governo brazileiro se inspira, nas suas relações internacionaes, pelos principios de justiça, e de uma politica elevada e esclarecida.

Pela nova convenção, o consul portuguez é verdadeiro tutor e curador dos interesses dos seus nacionaes, liquidando e arrecadando, independentemente da intervenção da authoridade brazileira, os espolios e heranças dos portuguezes, e abrangendo nas suas attribuições tudo o que antes estava nas das justiças do paiz.

Os resultados praticos d'esta convenção, que começou a vigorar em 27 de agosto, manifestaram-se logo, com o levantamento de sessenta e tantos contos de réis, de pequenas heranças que estavam em deposito, e n'elle ficariam, porque para as justificações precisavam os herdeiros dispender mais que o valor das heranças.

Assim se acham, de ora ávante, garantidos os interesses portuguezes, ainda os de mais pequeno valor.

E, diga-se o que se disser, este melhoramento proveio da mudança que se deu no consulado portuguez da capital do Brazil.

Aos que ousaram pôr em duvida o patriotismo dos portuguezes, que tomaram parte activa e energica na famosa questão, que produziu esta mudança, podem estes agora triumphantemente apontar para os factos, que são elles não só a sua mais cabal e completa justificação, mas tambem titulos que bastariam a dar-lhes incontestavel direito ao reconhecimento do paiz, se por outros muitos o não tivessem já conquistado legitimamente.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 239 de 23 de outubro

MINISTERIO DA FAZENDA

Lista 189 de bens comprehendidos nas disposições da lei de 4 de abril de 1861, que hão de ser arrematados, no thesouro publico, no dia 2 de setembro.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Despachos effectuados por decretos do mez de outubro.

Portarias resolvendo sobre requerimentos acerca de recrutamento maritimo.

— Ordem da armada n.º 3.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Decreto declarando de utilidade publica e vigente a expropriação de parte de quatro propriedades sitas no concelho da Maia, freguezia de Moreira, para o proseguimento das obras do lanço da estrada do Porto á Povoa do Varzim, comprehendido entre a ponte de Moreira e o ribeiro de Soutello.

— Portaria mandando proceder quanto antes aos reparos precisos no pharol de cabo Carvoeiro e no da restinga norte da ilha Berlenga.

— Outra designando a largura dos ramaes de estrada que devem ligar as estações do caminho de ferro no districto de Aveiro.

— Outra respondendo a uma consulta ácerca do traçado do lanço de estrada de S. Pedro do Sul a Albergaria, comprehendido entre S. Pedro do Sul e a Ponte do Banho.

INTERIOR

Lisboa 24 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Hoje, 24, teve lugar a sessão real da abertura das aulas da Eschola Polytechnica e a inauguração do novo edificio do observatorio do Infante D. Luiz.

Assistiu El-Rei a estas solemnidades.

Reunidos no amphitheatro, que serve para as aulas de physica e chimica, os alumnos da eschola, os convidados, os directores e professores de diversos estabelecimentos scientificos, lentes da Eschola Polytechnica, os ministros e o sequito de El-Rei, leu o snr. visconde de Villa Maior um breve discurso, resumindo a historia da eschola, ao qual El-Rei se dignou responder, assegurando a continuação da sua benevolencia para este importante estabelecimento.

Terminados os discursos, foi lida a lista dos premiados e d'aquelles alumnos que, pela sua boa frequencia, se tornaram dignos de honrosa menção no anno lectivo anterior.

Aos primeiros entregou El-Rei os diplomas de seus premios.

Concluida esta solemnidade, passou El-Rei a visitar os estabelecimentos, começando pelo laboratorio chimico e sua galeria, onde examinou com muita attenção, entre outros instrumentos, a machina pneumatica de Bianchi.

Do laboratorio passou El-Rei ao vestibulo, e pelo jardim se dirigiu ao novo edificio do Observatorio Metereologico, construido a expensas suas.

No pavimento inferior d'este observatorio estão os instrumentos magneticos de registro photographico, collecção magnifica que veio de Inglaterra, onde para este fim foi expressamente commissionado o primeiro tenente Brito Capello, um dos observadores empregados no estabelecimento.

A descripção do processo para obter e traduzir as curvas magneticas foi feita pelo director do observatorio, o snr. Fradesso da Silveira, e pelo observador o primeiro tenente Gama Lobo.

No primeiro andar está a sala de recepção, a livraria e o gabinete photographico, no qual se fazem as operações necessarias para fixar as imagens formadas sobre o papel photographico.

Vê-se n'esta sala o retrato de El-Rei D. Luiz I.

No segundo andar ha uma sala para aferição dos instrumentos do observatorio e dos postos filiaes que elle estabelece em diversos pontos do reino.

No terceiro andar vimos a sala do telegrapho e casa de trabalho para os empregados.

O observatorio está em communicação, por um fio telegraphico, com a direcção geral dos telegraphos do reino, recebe regularmente boletins dos postos, e expede para Pariz diariamente um telegramma para indicar o estado do tempo e do mar.

Nos tres pavimentos ha gabinetes para os observadores e director.

Por cima da sala do telegrapho no terrasso estão em quatro torreões varios instrumentos e dentro de uma casa propria está o anemographo e o udometro.

Ha lugar determinado para um barometrographo.

Em um terrasso superior está a ventoinha do anemometro, e o receptor do udometro.

S. M. El-Rei viu o observatorio com demonstrações de verdadeira satisfação, e quando se retirou, depois de ter assignado o livro dos visitantes prometteu ao snr. Fradesso um novo donativo, com o qual ficará o estabelecimento habilitado para concorrer vantajosamente com os primeiros observatorios do mundo.

Do observatorio sahiu S. M. para as salas do museu zoologico, nas quaes examinou com attenção os importantes melhoramentos que o snr. dr. Bocage ahi tem feito. S. M. mostrou-se muito satisfeito e deu ao distincto professor os merecidos louvores pelo seu intelligente zelo.

Depois de ver o muzeu, El-Rei visitou o excellente gabinete de geometria descriptiva onde foi recebido pelo professor Motta Pegado, o gabinete de physica onde foi recebido pelos lentes da cadeira Fradesso e Pina Vidal, e o gabinete de mineralogia dirigido pelo snr. Latino Coelho.

A concorrencia do publico foi grande, e foram geraes as demonstrações de sympathia por este importante estabelecimento.

Fazia a guarda de honra um destacamento de infanteria com a respectiva banda que á entrada e sahida que tem o seu nome.

El-Rei retirou-se de.

Os premiados er

Na primeira ca Moraes de Almeida, 1.º premio; e Edmundo Godofredo Alegre, 2.º premio; na segunda cadeira José Ferreira Roque, e Henrique de Barros Gomes com o 1.º premio; na sexta cadeira Henrique de Barros Gomes, 1.º premio, e José Augusto Alves Rio, 2.º premio; na nona cadeira Alberto F. da Silva Oliveira com louvor, e na decima cadeira Henrique de Barros Gomes 1.º premio, e José Augusto Alves do Rio com o 1.º premio.

Os jornaes de hontem e hoje nada dizem sobre o emprestimo, que possa illucidar os nossos leitores a respeito d'esta operação financeira.

A discussão agora é quasi pessoal e assim não podemos acompanhal-a porque cremos que aos nossos leitores o que menos importa n'esta questão é saber o juizo que os jornaes do governo e da opposição fazem dos homens do seu partido, que teem gerido a pasta da fazenda. Se no correr da discussão pudérmos colher de entre um chover de insultos e insolencias com que os jornaes do governo e opposição se estão gladiando, algum argumento que esclareça a questão, não nos esqueceremos de dar d'elle conhecimento aos leitores para lhe darem o peso que lhes merecer.

O principe D. Carlos tem duas amas de leite, ambas novas, robustas e muito formosas. Uma, que é a effectiva e está no paço, é a snr.ª D. Adelaide Maria, casada com um merceeiro estabelecido na calçada da Pampulha. Vence 20$000 réis mensaes e o mais que se não conta como ordenado.

A segunda, que só será chamada no caso de adoecer a primeira, é a snr.ª D. Adelaide da Conceição Baldino, casada com o snr. Nicolau Felix, correio da secretaria das obras publicas. Ainda não tem marcado o seu ordenado, mas já tem recebido avultadas propinas do paço.

O principe Carignan deixou 1:240$000 réis para serem distribuidos pelos criados do paço, 90$000 réis para os remadores das galeotas reaes que o transportaram de bordo para o arsenal e vice-versa, 90$000 réis para os bagageiros e 180$000 réis para serem distribuidos pelos pobres italianos.

S. A. assignalou a sua visita a esta capital por uma maneira digna de um principe.

O «Diario» publica hoje as felicitações que a Sua Magestade El-Rei foram dirigidas pela Associação Industrial do Porto e Centro Operario Lisbonense por motivo do feliz nascimento do herdeiro da corôa.

A'manhã recebe Sua Magestade a grande deputação de todas as associações operarias da capital, que vão felicitar a Sua Magestade pelo mesmo motivo, que o fizeram as associações já referidas.

Publica mais o «Diario» o regulamento da eschola normal primaria para o sexo feminino n'este districto. Como este jornal provavelmente o transcreverá não faremos resenha das suas disposições.

Na parte não official da mesma folha encontramos o seguinte:

«Em sessão de 15 do corrente foi apresentado e lido na 1.ª classe da academia real das sciencias o relatorio de que fôra encarregado o socio, o snr. dr. Bernardino Antonio Gomes, e que teve por objecto o *herbario madeirense*, offerecido á academia pelo seu illustrado consocio, o snr. barão de Castello de Paiva. O conscienciozo trabalho d'aquelle illustre academico terminou por um elogio muito merecido e por um voto de agradecimento ao sabio naturalista, que por modo tão assignalado servia a academia e o paiz. Estas conclusões do relatorio foram unanimemente approvadas pela classe.

O mesmo snr. barão do Castello de Paiva offereceu á academia, na mesma sessão, o *herbario das Canarias*, tambem colligido e classificado por s. exc.ª, e ao qual o relatorio do snr. dr. Gomes se referia tambem.

Ainda o mesmo sabio offereceu, na mesma sessão academica, uma collecção dos molluscos fluviaes e terrestres, colligidos por s. exc.ª na Madeira, Porto Santo, Selvagem e Desertas, em que ha algumas especies novas descobertas pelo mesmo professor. A academia encarregou o seu socio, o snr. dr. Bocage, director do museu nacional, para apresentar opportunamente um relatorio sobre esta nova offerta do snr. barão do Castello de Paiva, o qual não será de certo menos agradavel para o offerente do que o foi aquelle ouvido ao snr. dr. Gomes. O elogio maior que se póde fazer ao snr. barão do Castello de Paiva está no apreço em que a academia tomou os trabalhos historico-naturaes de s. exc.ª

Damos portanto os parabens á academia por conter no seu seio um sabio que tão bem desempenha os encargos academicos, e ao illustrado academico pelo modo honroso com que serve a patria e a primeira corporação scentifica do paiz.»

Na ilha da Madeira foi como em todo o paiz muito festejado o nascimento do principe real. Um jornal d'aquella ilha, a «Flor do Oceano», descreve assim os festejos com que foi acolhida a noticia d'este feliz acontecimento.

«Immediatamente que chegou ao conhecimento do general commandante militar a noticia do nascimento do herdeiro presumptivo da corôa, vinda pelo vapor «Zaire», que aqui aportou na segunda feira, 5 do corrente, duas salvas de 21 tiros, dadas no castello de S. João Baptista e fortaleza do registo do porto, annunciaram aos madeirenses esta nova.

De accordo, entre si, os diversos magistrados e corporações, trataram de dar cumprimento ás ordens que lhe haviam sido transmittidas pelos differentes ministerios, e logo foram marcados os dias 7, 8, 9, e 10 do corrente para os festejos que pelo motivo acima deviam ter logar.

Durante os mencionados quatro dias houve suspensão de expediente em todas as repartições publicas, uma salva real ao meio dia de cada um d'elles, illuminação nos edificios publicos, em casa de muitos dos funccionarios do estado, e alguns particulares, sobresaindo a todas a do palacio de S. Lourenço, e, a expensas do municipio, em todas as quatro noutes, no passeio publico denominado Praça da Constituição, tocando em todas ellas, até ás 11 horas, as bandas de musica dos *artistas* e *artilheiros auxiliares*, e um «Te-deum» pelas 11 horas do ultimo dia na Sé Cathedral, a que assistiram as authoridades e

funccionarios publicos, serviu de complemento aos mesmos festejos.

Afóra isto deve notar-se que no penultimo dia, das duas para as tres horas da tarde, junto do palacio da residencia do governador civil e commandante militar, foram distribuidas 500 rações, de um pão, carne e arroz, e 100 réis em dinheiro a outras tantas pessoas necessitadas do concelho, sendo enviados ao asylo, cadeia e recolhimento das orphãs, tres fornecimentos de iguaes generos, em maior escala, em acto presidido pelas authoridades ecclesiastica, civil e militar, accompanhadas de varias pessoas que se lhes incorporaram, mediante convite do governador civil, entre as quaes se notava o presidente do conselho administrativo da sociedade de beneficencia do Funchal.

Na noute d'esse mesmo dia houve theatro de gala a que assistiram de grande uniforme, as authoridades.

A guerrilha denominada artilheiros da rainha, reuniu-se pela volta das seis para as sete horas da tarde do mesmo dia, e deu uma salva real, debandando logo apoz uma volta que deu em torno da Praça da Constituição.

Formou de novo na madrugada de hoje e deu uma igual salva no mencionado local, voltou a dar outra ao sahir do Te-deum, e á noute, terminando assim tudo quanto se praticou por occasião dos festejos dedicados ao nascimento do principe real.

A illuminação do mencionado passeio publico esteve brilhante, durante as noites dos dias 8, 9, e 10; e tudo se passou na melhor ordem, como é costume entre nós.

Ia-nos esquecendo mencionar que o hiate «S. Lourenço,» hoje registo da alfandega d'esta cidade, unica embarcação surta no nosso porto, lindamente embandeirado, salvou ao meio dia em todos os tres dias 8, 9, e 10, illuminando-se na noute d'este ultimo.

Devemos fazer, para nós a mui grata menção, de que esta foi a segunda festa d'esta ordem, em que, não como até ahi, a camara poupou a devastação dos nossos escassos arvoredos, e sem ella cumpriu segundo as suas circumstancias lh'o permittiram, o dever que lhe assistia, e em nome do municipio satisfazer ao programma do governo.

Sahiu hontem para o Algarve o «Mindello» conduzindo a seu bordo o batalhão de caçadores 4 que aqui chegou no domingo de manhã como dissémos.

Por hoje nada mais.

Provincias

LAMEGO 23 DE OUTUBRO.—(Do nosso correspondente)—Retomamos hoje o nosso lugar, que os nossos affazeres nos fizeram abandonar por algum tempo, e se não temos noticias de immediato interesse que possamos dar aos nossos leitores, não obsta isso a que deixemos de prehencher o espaço que n'esta secção nos está reservado com as que ha n'esta terra.

De toda a parte os jornaes nos dão noticias dos grandes preparativos que se fazem para as proximas eleições municipaes; aqui, bem perto de nós, promettem ellas ser renhidas e disputado palmo a palmo o lugar de vereador. Não nos admira esta actividade, lembrando-nos que no anno proximo futuro terá lugar a eleição de deputados, e que, n'este caso, das eleições municipaes depende, em grande parte, o resultado das de deputados. Aqui, para se não desmentir a feição caracteristica da terra, tudo promette passar-se em santa paz; nem aqui a eleição municipal influe nada na de deputados, porque essa, mau fado nosso, está sempre feita!..

Longe de nós o desejarmos a repetição das scenas que se presenciaram na eleição camararia de 1859, em que tudo se sacrificou a mesquinhos interesses para sustentar caprichos, com que o municipio nada utilisou; não quereriamos ver isto, mas tambem nos magôa o ver a indolencia com que aqui se tracta um assumpto do qual depende o nosso bem-estar e prosperidade.

Disse-se ha tempos que haveria pugna—havia desaccordo entre os dous chefes dos partidos em que aqui se divide a familia constitucional, mas como o tempo é grande conselheiro, com o tempo se esfriaram os ardores de que os dous grupos estavam possuidos, e tudo veio a um accordo, do qual ha-de sahir a futura camara municipal. Cremos que a ninguem passou pela mente a ideia da reeleição da actual vereação; essa cremol-a quasi impossivel; com excepção de um dos cavalheiros que faz parte da actual vereação, para os outros era, se não impossivel, pelo menos muito difficil.

Ainda que não dissessemos o nome d'este cavalheiro, facilmente se adivinharia que fallamos no snr. Manoel Pinto de Moraes. S. s.ª tem sido incansavel no desempenho das suas funcções, no pelouro de que foi encarregado, e sem, nem de leve, querermos offender susceptibilidades, asseveramos que a reeleição de s. s.ª seria bem vista por todas as parcialidades. Isto que dizemos é o ecco da opinião publica, que para os outros cavalheiros não é ella tão favoravel, deseja vel-os substituidos; a uns porque já estão *gastos* ou cançados pelas successivas reeleições, aos outros porque n'elles apenas divisa boa vontade, mas mais nada; seja porém o que for, nós fazemos votos para que o resultado d'estas combinações ou *fusões* seja uma camara como este municipio tanto carece, uma camara que, desenvolvendo os proprios recursos ou os estranhos, quando aquelles não sejam sufficientes, nos faça caminhar a par das outras terras no progresso compativel com as nossas forças, que seja sollicita em pedir aos poderes publicos vantagens e melhoramentos que, com mão larga, se estão concedendo a outras terras de mais ou menos importancia, e que, emfim, nos torne conhecidos para *receber*, como o somos demais para *pagar*; elementos para tudo isto ha de sobra, o que não tem havido é quem fomente o seu desenvolvimento e quem nos salve do ostracismo a que a nossa inercia natural nos tem votado; aos cavalheiros que isto conseguirem mil louvores lhes serão dados pelo seu civismo e abnegação, e pouco importa a bandeira sob que militem ou o campo d'onde venham, venham elles de todas as côres politicas, que serão sempre bemvindos e merecerão os encomios de todas as pessoas verdadeiramente amantes do progresso da sua terra!

Isto que acabamos de noticiar é o que ha resolvido até á hora em que escrevemos; de um momento para o outro tudo póde mudar; as melhores combinações podem abortar, e os que hoje vemos ligados por estreita amisade ámanhã vel-os-hemos talvez inimigos implacaveis; nem isto deve admirar, são evoluções que todos os dias estamos presenciando na alta politica, não é muito que ellas se dêem na «politica caseira». E' este um dos casos em que, apesar da nossa boa vontade em dar a nossos leitores informações exactas, podemos enganar-nos; prevenimol-os desde já; sirva nos isto de absolvição da nossa involuntaria culpa.

Terminaram as vindimas e procede-se desde o dia 15 ao arrolamento dos vinhos; ainda este anno se tomaram medidas para impedir o contrabando na passagem dos vinhos de fóra para dentro da demarcação, medidas que vexaram, mas pouco ou quasi nada impediram; o contrabando fez-se e ha-de fazer-se sempre em quanto os interessados n'elle o quizerem e em quanto tivermos a legislação que actualmente vigora sobre este importante assumpto.

Sobre isto nada mais dizemos por agora; a occasião não é propria nem o assumpto é para se tractar em uma correspondencia; além d'isso é de crer que as camaras se occuparão n'esta legislatura d'este assumpto como elle merece; este estado de incerteza não convem ao commercio nem satisfaz á lavoura.

Finalmente temos bispo.

Foi confirmado, segundo diz o «Amigo da Religião», no consistorio celebrado no dia 1 do corrente.

Agora desejamos que s. exc.ª se não demore em vir tomar conta do rebanho que lhe foi confiado; ha por aqui algumas ovelhas transviadas, d'aquellas que o apostolo dizia que deviam ser *o sal da terra*, que a presença de s. exc.ª fará voltar ao aprisco; tem governado a diocese, *por obsequio*, o reverendo Bonifacio Monteiro, reitor de Almacave, que tem dignamente desempenhado o lugar de que a pedido do snr. Antonio Homem se encarregou, mas s. s.ª é uma authoridade de transicção; ha reformas que sem duvida ha-de ter concebido, providencias que ha-de conhecer a necessidade de se tomarem, mas que nem umas nem outras executa, porque a sua authoridade é temporaria; já passa de um anno que o snr. vigario capitular se ausentou, *por dias*, para a sua abbadia do Pindo, d'onde ainda não voltou nem volta, recebendo lá o seu ordenado e rendimentos como vigario capitular d'esta diocese. Achamos pouco regular esta ausencia de s. exc.ª, principalmente por não haver motivo que a justifique.

Hoje não temos tempo para mais.

NOTICIARIO

Exposição agricola de Braga. — Demos hontem, em supplemento, a noticia da inauguração official da exposição agricola de Braga, e o discurso brilhante com que pelo snr. governador civil foi inaugurada, e que não reproduzimos hoje, porque o supplemento que publicamos foi enviado a todos os nossos assignantes.

D'esta maravilhosa festa nacional, terão os nossos leitores circumstanciada descripção, nas cartas do nosso amigo e illustrado collaborador o snr. Sebastião Ribeiro de Sá, que se dignou tomar sobre si esta tarefa, na qual seguramente mostrará a sua provada capacidade e experimentada intelligencia.

A exposição foi hontem visitada por 1700 pessoas que pagaram as entradas, e 300 convidados.

A' noite houve espectaculo de gala no theatro de S. Geraldo, assistindo todas as authoridades. A enchente foi completa.

Antes de principiar o espectaculo a orchestra tocou o hymno expressamente composto e offerecido á commissão central da exposição pelo professor Manoel João de Paiva. Este hymno foi muito applaudido.

No fim do espectaculo tocou-se outro hymno offerecido ao snr. Governador civil pelo mestre da banda de infanteria 8, José Maria Pernau, que foi muito applaudido e teve *bis*.

O enthusiasmo na cidade era grande.

Emprestimo.—Em outro lugar vai publicado um aviso aos subscriptores do emprestimo contratado pelo governo com a casa Stern Brothers de Londres, sobre o rateio das 105:000 libras nominaes para que se abriu subscripção em Lisboa e Porto.

Como já noticiámos a subscripção subiu nas duas praças a 3.561:500 libras, sendo 2.861:500 em Lisboa e 700:000 no Porto.

A parte que pertence a cada subscriptor, no rateio das 105:000 libras, é de 3 por cento sobre a importancia das suas respectivas subscripções por não haverem bonds de maior valor de 100 libras, pelo que são despresadas na distribuição as fracções que não chegarem a este valor.

Reunião eleitoral.—Hontem ás 11 horas da manhã, no salão do Corpo da Guarda, reuniu-se em grande numero a corporação dos ourives portuenses, com o fim de escolherem entre si um individuo que devem fazer eleger nas proximas eleições da camara municipal, para que no municipio represente aquella numerosa classe, como já por duas vezes teve lugar. Foi nomeada uma meza provisoria, que depois ficou sendo effectiva, composta dos snrs. Francisco Moutinho de Souza presidente, Coelho de Souza e Godinho secretarios.

O snr. presidente fez ver á assemblea a urgente necessidade de trabalharem todos unidos para levarem ao cabo o pensamento que alli os reunia, no que todos foram unanimemente concordes.

O snr. presidente convidou em seguida a assemblea a fazer a sua escolha, a qual deliberou que fosse feita por escrutinio secreto, que effectivamente teve lugar. Entraram na urna 68 listas, sendo eleito por unanimidade o snr. Augusto Pinto Moreira da Costa.

Foi nomeada uma commissão encarregada de dirigir os trabalhos necessarios para se levar á evidencia esta deliberação, que ficou composta da meza e dos snrs. Luiz José Ferreira, Antonio Gaspar Moreira Balthar, Antonio Dias Ribeiro Gasparinho Junior, Gaspar Antonio de Souza Lobo, Francisco Pereira Loureiro, Antonio José da Silva Porto, Vicente Manoel de Moura, Antonio José Soares Teixeira, João José de Freitas, Antonio Marques dos Santos, José Rodrigues Teixeira, Joaquim Pereira Loureiro Lima Valente, Antonio Gomes Bento, Joaquim Albino da Cruz, Francisco Duarte dos Santos, Manoel Ferreira Moutinho, José Pereira Leite, Manoel José Gonçalves, Francisco Susano Junior, Joaquim Gonçalves Taveira de Azevedo, José Pinto Leite e João Gaspar de Pinho.

A reunião, em que reinou a melhor ordem, terminou ao meio dia.

Club Portuense. — Hontem houve assemblea geral dos socios do Club Portuense para ser eleita a nova direcção que tem de administrar esta sociedade no anno economico de 1863-1864, bem como a commissão de contas.

A eleição recahiu nos seguintes snrs.:

DIRECÇÃO

Presidente — Bernardo Pereira Leitão.
Vice-presidente — Manoel Joaquim Lobo.
Thesoureiro — Antonio Ferreira Balthar.
1.º secretario — Julio Kophe Severim da Fonseca.
2.º secretario — Joaquim Anselmo Affalo Junior.

DIRECTORES:

Dr. José Pereira Reis
Eduardo Ribeiro de Faria
Antonio da Fonseca Sampayo
D. Cyrilo Barcaiztegui
Jorge Smith.
Antonio Bernardo Ferreira
José Joaquim Pinto da Silva Junior
Manoel Joaquim de Araujo e Costa.

COMMISSÃO DE CONTAS

Sebastião de Almeida e Brito
Barão de Ancede
Eduardo Braga.

Theatro. — Houve no sabbado e hontem espectaculos pela companhia hespanhola de zarzuella no theatro Baquet.

O de sabbado constou das zarzuellas «El Postillon de la Rioja» e «El niño», e da scena comica «Los dos ciegos», com as quaes foi substituida a zarzuella annunciada «Nadie se muere hasta que Dios quiere», que, por incómmodo da dama Leonardi, não pôde ser representada.

O «Postilhão de Rioga» é uma zarzuella mediocre, que já no mesmo theatro foi representada pela companhia da empreza Maiquez.

Foi melhor representada agora pela actual companhia, principalmente na parte desempenhada pelo tenor Blasco, que é, na verdade, um bom artista.

A senhorita Ymperial não desmereceu do que era, quando ha dous annos representou o mesmo papel.

A execução, no todo, agradou e teve applausos.

A scena comica, comquanto não seja de todo desgraciosa nem mal representada, foi recebida com alguns signaes de desagrado, grandemente contrabalançados com applausos.

Hontem representou-se a zarzuella «Jogar com fogo», que foi o salvaterio da empreza Maiquez.

E' muito conhecida do nosso publico, porque n'aquelle tempo teve muitas representações; porém agrada sempre, porque é uma das melhores zarzuellas do reportorio hespanhol.

A execução é agora mais realçada pelo merito do tenor Blasco e barytono Crescy, e pela riqueza do vestuario e «mise en scene», pois n'esta parte é dos melhores que no theatro do Porto temos visto.

A verdade é que a zarzuella agradou como se fôra nova, e foi muito applaudida.

No fim houve uma chamada á companhia.

As plateias estavam litteralmente cheias e camarotes poucos eram os desoccupados.

Theatro lyrico.—Já não póde ter lugar ámanhã, como se projectava, a estreia da companhia lyrica, porque não foi possivel a conclusão dos arranjos scenicos.

Parece comtudo que esta estreia não passará d'esta semana.

Hoje começaram os ensaios da opera «Lucia de Lamermoor», que é a segunda que vai á scena, e na qual fará a sua estreia a prima dona Luzzi Feralli.

Estrada do Porto á Povoa. — Por decreto de 9 do corrente foi declarado de utilidade publica e urgente a expropriação de parte de quatro propriedades sitas no concelho da Maia, freguezia de Moreira, e pentencentes a Antonio Alves (duas propriedades) e a Antonio Francisco Moreira (duas propriedades), para o proseguimento das obras do lanço da estrada do Porto á Povoa de Varzim, comprehendido entre a ponte de Moreira e o ribeiro de Soutello.

Ramaes de estrada para as estações do caminho de ferro.— Ao director das obras publicas do districto de Aveiro foi dirigida a seguinte portaria:

Sua Magestade El-Rei, a quem foi presente o officio datado de 14 de julho ultimo, no qual o director das obras publicas do districto de Aveiro propõe tres typos para largura dos ramaes de estrada, que devem ligar as estações do caminho de ferro, no referido districto, com as povoações proximas; ha por bem o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer do conselho das obras publicas, ordenar o seguinte:

1.º Que o ramal comprehendido entre Aveiro e a estação do mesmo nome seja projectado com oito metros de largura entre as arestas exteriores das bermas;

2.º Que a todos os outros ramaes designados, de Esmoriz, Ovar, Estarreja, Mogofores e Oliveira do Bairro, se deem seis metros e sessenta centimetros de largura entre os sobreditos limites.

O que se communica, pela secretaria de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, ao director das obras publicas do districto do reino, para sua intelligencia e devida execução.

Paço, em 21 de outubro de 1863. — Duque de Loulé.—Para o director das obras publicas do districto de Aveiro.

Estrada de S. Pedro do Sul a Albergaria. — Pelo ministerio respectivo foi expedida a seguinte portaria ao inspector da 2.ª divisão de obras publicas e aos directores das obras publicas dos districtos de Vizeu e Aveiro:

Sendo presente a Sua Magestade El-Rei a consulta datada de 26 do mez passado, na qual o conselho das obras publicas considera, em relação ao projecto elaborado pelo director das obras publicas do districto de Aveiro, respectivo ao lanço da estrada de S. Pedro do Sul a Albergaria, comprehendido entre S. Pedro do Sul e a ponte do Banho, que poderá ser conveniente não aproveitar esta ponte, que a linha traçada tem relação com outra directriz summamente difficil que o director das obras publicas do districto de Vizeu está estudando pela margem esquerda do Vouga; e, finalmente, que é ainda duvidoso se ao aterro projectado deverá preferir-se, como propoz o director do districto de Aveiro, um viaducto em seguimento á ponte do sul: ha por bem o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer do referido conselho, determinar que uma commissão composta do inspector da 2.ª divisão e dos dous engenheiros acima mencionados se reuna na localidade, e que em vista do terreno e dos differentes traçados, proponha aquelle que na sua opinião definitivamente se deva seguir, debatendo e resolvendo todas as difficuldades que se apresentarem com relação ao mencionado lanço e ao seguinte até Vouzella.

O que se communica, pela secretaria de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, ao inspector da 2.ª divisão, para sua intelligencia e para que o cumpra na parte que lhe diz respeito.

Paço, em 21 de outubro de 1863.—Duque de Loulé.—Para o inspector da 2.ª divisão de obras publicas.

Reparos em pharoes.—Por portaria de 21 do corrente ordenou-se que o director das obras publicas do districto de Leiria faça proceder quanto antes aos reparos precisos no pharol do cabo Carvoeiro e no da restinga norte da ilha Berlenga, começando pela parte respectiva ás casas dos pharoleiros e caminhos de serviço para os pharoes; ficando o sobredito director authorisado a despender n'aquellas obras até ás quantias de 540$000 réis e 563$000 réis.

Arrematação de bens ecclesiasticos. — No dia 2 de dezembro serão arrematados no thesouro publico bens pertencentes a corporações religiosas, avaliados em 12:585$840 réis, a saber:

— Bens pertencentes ao convento de religiosas do Carmo de Tentugal, situados no concelho de Montemor o Velho — avaliados em 1:545$600 réis.

— Bens pertencentes á collegiada de Santa Justa, incorporados no seminario de Coimbra e situados no concelho de Montemôr o Velho — avaliados em 518$400 réis.

— Bens pertencentes á extincta collegiada de S. João de Almedina, incorporados no seminario de Coimbra e situados no concelho de Coimbra — avaliados em 1:500$000.

— Bens pertencentes ao convento das religiosas do Desaggravo, de Villa Pouca da Beira, situados no concelho de Oliveira do Hospital — avaliados em 800$000 réis.

— Bens pertencentes á mitra da diocese de Bragança, situados no concelho de Bragança — avaliados em 600$000 réis.

— Bens pertencentes ao convento das religiosas do Salvador, em Evora, situados no concelho de Evora — avaliados em 5:771$840 réis.

— Bens pertencentes á mitra de Portalegre, situados no concelho de Niza — avaliados em 1:250$000 réis.

— Bens pertencentes ao convento de Ave Maria, no Porto, situados no concelho de Gondomar — avaliados em 600$000 réis.

Tribunal de contas. — Por accordãos do tribunal de contas, publicados no «Diario» de 22, 23 e 24 de outubro, foram julgados quites para com a fazenda nacional:

— Evaristo da Fonseca da Cunha Pinto, pela sua gerencia como recebedor da comarca de Taboa, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

—Ladislau Pereira Chaves de Souza Araujo, pela sua gerencia como recebedor da comarca de Vizeu, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— João Antonio de Figueiredo, pela sua gerencia como recebedor da comarca de Vouzella, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Camara municipal de Barcellos, pela sua gerencia, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Camara municipal de Sabrosa, pela sua gerencia, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Manoel Freire de Andrade, pela sua gerencia como director do correio de Guimarães, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Camara municipal de Ponte do Lima, pela sua gerencia, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— José Joaquim Gonçalves Coimbra, pela sua gerencia como director do correio da Lixa, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Lucio Monteiro da Silva, pela sua gerencia como recebedor da comarca de Marco de Canavezes, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Francisco de Ordaz Mascarenhas, pela sua gerencia como director do correio da Covilhã, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— José Maria Verissimo de Moraes, pela sua gerencia como director do correio de Valença, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

— Eduardo Henriques da Silva, pela sua gerencia como director do correio de Castello Branco, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862.

Despachos judiciaes.—Por decretos de 15 e 22 do corrente tiveram lugar os seguintes despachos:

José Thomaz Taveira — nomeado para o officio de escrivão e tabellião do juizo ordinario do julgado do Cadaval, na comarca de Alemquer, vago pela demissão de José Gregorio Gomes de Leiros.

Bacharel Domingos Manoel Pereira de Carvalho e Abreu, juiz de direito da comarca de Ponte do Lima—declarado nos termos de receber a terça parte mais do seu ordenado, na conformidade da lei de 17 de agosto de 1853.

Miguel Joaquim Rollão — nomeado para o officio de escrivão e tabellião do juizo ordinario do julgado da Azambuja, na comarca de Alemquer, vago pela transferencia de José Emygdio de Freitas Amorim.

Despachos pelo ministerio da marinha.—Por decretos de 21 do corrente foram effectuados pelo ministerio da marinha os seguintes despachos:

João Maria Soares, secretario da inspecção geral do arsenal da marinha — reformado, segundo as disposições do alvará de 16 de dezembro de 1790 e artigo 1.º da carta de lei de 13 de janeiro de 1859, por haver sido julgado incapaz de todo o serviço pela junta de saude naval e do ultramar.

Carlos Gallis, official da secretaria da inspecção geral do arsenal da marinha — promovido a secretario da mesma inspecção geral (trinta annos de serviço sem nota n'aquella repartição, sendo dez no lugar immediatamente inferior).

Domingos Gallis, amanuense da secretaria da inspecção geral do arsenal da marinha — promovido a official da mesma secretaria (vinte e dous annos de serviço sem nota n'aquella repartição, dos quaes dez no lugar immediatamente inferior).

Fallecimentos no Pará. — Por officio do consul de Portugal no Pará, datado de 7 de julho ultimo, consta terem fallecido n'aquella cidade durante o 1.º trimestre do presente anno os seguintes subditos portuguezes:

Antonio Joaquim de Freitas, idade 38 annos, casado.

Manoel da Silva Nunes, idade 36 annos, natural do Barreiro, machinista do vapor de guerra «Pirajá».

Christina Maria do Sacramento Freitas de Matos, idade 13 annos, filha de José Antonio de Matos e de Maria Carlota do Sacramento de Freitas Matos, natural de Lisboa.

José Joaquim de Araujo Fernandes, idade 25 annos, solteiro, filho de Adriano José de Araujo e de Maria Josépha Fernandes, natural de Santa Maria Magdalena de Villar, concelho de Barcellos.

João Manoel Pereira, idade 29 annos, solteiro, filho de Antonio de Faria Borges.

Manoel Pereira da Silva, idade 40 annos, casado, filho de outro e de Rosa Coelho de Brito, commerciante, natural do concelho de Ovar.

João Gomes Pinheiro, idade 32 annos, casado, filho de Gertrudes Gomes, natural de Oliveira do Bairro, negociante.

Domingos José Pereira Bastos, idade 84 annos, solteiro, natural de Bastos, concelho de Celorico, caixeiro.

Efigenia Emilia da França Gomes, idade 30 annos, viuva, natural de Oliveira do Bairro.

João da Silva, idade 30 annos, solteiro, filho de Maria Thereza.

Jacinto José Ferreira, idade 70 annos, casado, filho de outro, natural de Bellas.

José do Nascimento da Costa, idade 42 annos, solteiro, filho de Isidoro Ferreira da Costa e de Custodia do Sacramento, natural de Lisboa, marcineiro.

Cypriano José Gomes, neto paterno de Manoel Gomes Pina, e materno de Manoel José Engeitado, natural de S. Salvador de Sabrosa, da comarca de Villa Real.

Vicente Jorge Vieira, idade 28 annos, solteiro, filho de Francisco Jorge Vieira, natural de Gondomar, aguadeiro.

Noticias navaes. — Hontem devia sahir o Tejo a corveta «Sá da Bandeira» para ir render em Angola a «Sagres».

Diz o «Progressista» que a corveta leva escala pelo Rio de Janeiro, d'onde provavelmente conduzirá alguns colonos já adestrados nas culturas coloniaes.

O mesmo jornal dá mais as seguintes noticias navaes:

«O transporte «S. Pedro» apparelha para ir immediatamente a Cabo Verde conduzir soccorros de cereaes, que receberá nos Açores (200 moios medida das ilhas, ou 250 medida do reino).

Preparam-se 60 carretas de ferro novas para a artilheria das fortalezas de Angola.

A corveta do vapor «Infante D. João», já mastreada, recebe a sua lotação para ir a Inglaterra metter a respectiva machina.

A corveta de véla «D. João I» vai entrar no dique e armar.

Vai ser encommendado o material para se effectuar por administração a nova ponte do arsenal da marinha. O custo d'esta, que por diversas folhas fôra orçada em mais de réis 100:000$000, parece que não excederá a 40.

As novas corvetas de vapor «Duque da Terceira» e «Duque de Palmella» póde já calcular-se que serão lançadas á agua no seguinte março o mais tardar.»

Lyceu nacional de Vizeu. — (Do «Viriato»:) — Numero dos alumnos matriculados n'este lyceu no anno lectivo de 1863 a 1864:

1.ª e 2.ª cadeira	98	alumnos
3.ª cadeira	79	»
1.º e 2.º anno de portuguez	43	»
4.ª cadeira	57	»
6.ª cadeira	69	»
Desenho linear	51	»
Inglez	4	»
Francez	119	»
Introducção á historia natural	16	»
Total	535	

A imperatriz dos francezes em Madrid. — O «Diario» traduz da «Gaceta de Madrid» a seguinte noticia ácerca da chegada da imperatriz á capital do reino visinho:

«Hontem, 18, ás onze horas da noute, chegou ao real palacio de Sua Magestade a imperatriz dos francezes, em companhia da princeza Anna Murat, das suas damas e mais pessoas do seu serviço.

Sua Magestade El-Rei, acompanhado de Suas Altezas Reaes os infantes D. Francisco e D. Sebastião, e dos generaes seus ajudantes, sahiu para receber com a opportunidade devida a augusta viajante, dirigindo-se á estação do mediterraneo, em carruagens, indo todos os officiaes de serviço em grande gala. D'alli vieram Suas Magestades e Altezas para o paço, onde se achavam para receber Sua Magestade imperial os ministros da corôa, os officiaes-móres do palacio, damas, gentis-homens da real camara, grandes de Hespanha, generaes, directores e inspectores das diversas armas, mordomos da semana e mais pessoas que constituem a côrte.

«Ao aproximarem-se Suas Magestades á praça da Armeria e até entrarem a porta do paço, receberam da guarda externa as honras prescriptas pela ordenança; e quando Sua Magestade imperial se apeou tocou o hymno real a musica do corpo dos archeiros, o qual se achava, collocado em toda a extensão da escada, com uniforme de gala. Sua Magestade a rainha, acompanhada pelos ministros da corôa e altos funccionarios já citados, desceu até ao primeiro patim da escada, onde recebeu Sua Magestade imperial, saudando-a affectuosamente.

«Depois dirigiram-se Suas Magestades e Altezas pela sala dos archeiros e salão das columnas para os aposentos destinados a Sua Magestade imperial, dando El-Rei o braço á imperatriz, seguido de Sua Magestade a rainha e da princeza Anna Murat.

«Apenas chegaram ao ponto indicado, passaram as pessoas reaes ao aposento de Sua Magestade imperial, e, ficando n'elle a mesma augusta senhora, voltaram Suas Magestades para a real camara.»

Abolição da pena de morte. — Os Estados-Unidos de Colombia aboliram a pena de morte na sua constituição votada pela convenção nacional de 1863.

A republica dos Estados-Unidos de Colombia partecipou officialmente a Victor Hugo a realisação d'este grande progresso, offerecendo lhe, em nome do povo colombiano, um exemplar da nova constituição, por intermedio do seu enviado e ministro plenipotenciario em Londres, M. Antonio M. Padilla.

Victor Hugo, regressando a Guernesey, de onde estava ausente ha dous mezes, achou em sua casa o exemplar da constituição colombiana, acompanhado da seguinte carta:

A M. VICTOR HUGO

«Londres 17 de agosto de 1863.—Senhor. — A republica dos Estados-Unidos de Colombia acaba de consagrar na sua constituição o principio eminentemente christão da inviolabilidade da vida humana, em virtude do qual se não póde pronunciar contra quem quer que seja a pena de morte.

«A vós, senhor, que tendes sido, n'este seculo, o mais fervoroso apostolo d'esta ideia; a vós, que, com o vosso poderoso genio, tendes grandemente contribuido para a fazer penetrar nos espiritos esclarecidos e para a fazer entrar nas leis; a vós, que tendes associado o vosso glorioso nome a esta boa noticia; a vós, senhor, os povos resgatados devem, por uma tamanha conquista, um testemunho de reconhecimento.

«Permitti-me, pois, que, fazendo me interprete do povo colombiano, cujos interesses tenho a honra de representar em Inglaterra, vos offereça um exemplar da sua constituição, como homenagem que este povo tributa ao poder do vosso espirito, á elevação do vosso caracter e á santidade das vossas ideias.

«Sou, senhor, etc — *Antonio M. Padilla.*»

Victor Hugo respondeu:

«Hauteville-House 12 de outubro de 1863. — Julgo que algum jornal vos terá dado noticia da minha ausencia de Guernesey desde o fim de julho, sendo a demora da minha resposta assim explicada.

«Abro hoje a vossa honrosa carta de 17 de agosto, tendo regressado hontem sómente.

«Não saberei dizer-vos quanto a vossa carta me commove.

«Tenho dedicado a minha vida ao progresso, e o ponto de partida do progresso sobre a terra é a inviolabilidade da vida humana. D'este principio derivam o fim da guerra e a abolição do cadafalso.

«O fim da guerra e a abolição do cadafalso é a suppressão da espada. Supprimida a espada, o despotismo desapparecerá. Não terá então nem razão nem meio de ser.

«Vós entregaes-me, em nome da vossa livre republica, um exemplar da sua constituição.

«A vossa constituição aboliu a pena de

Diz o «Progressista» que a corveta leva escala pelo Rio de Janeiro, d'onde provavelmente conduzirá alguns colonos já adestrados nas culturas coloniaes.

O mesmo jornal dá mais as seguintes noticias navaes:

«O transporte «S. Pedro» apparelha para ir immediatamente a Cabo Verde conduzir soccorros de cereaes, que receberá nos Açores (200 moios medida das ilhas, ou 250 medida do reino).

Preparam-se 60 carretas de ferro novas para a artilheria das fortalezas de Angola.

A corveta do vapor «Infante D. João», já mastreada, recebe a sua lotação para ir a Inglaterra metter a respectiva machina.

A corveta de véla «D. João I» vai entrar no dique e armar.

Vai ser encommendado o material para se effectuar por administração a nova ponte do arsenal da marinha. O custo d'esta, que por diversas folhas fôra orçada em mais de réis 100:000$000, parece que não excederá a 40.

As novas corvetas de vapor «Duque da Terceira» e «Duque de Palmella» póde já calcular-se que serão lançadas á agua no seguinte março o mais tardar.»

Lyceu nacional de Vizeu. — (Do «Viriato»:) — Numero dos alumnos matriculados n'este lyceu no anno lectivo de 1863 a 1864:

1.ª e 2.ª cadeira	98	alumnos
3.ª cadeira	79	»
1.º e 2.º anno de portuguez	43	»
4.ª cadeira	57	»
6.ª cadeira	69	»
Desenho linear	51	»
Inglez	4	»
Francez	119	»
Introducção á historia natural	16	»
Total	535	

A imperatriz dos francezes em Madrid. — O «Diario» traduz da «Gaceta de Madrid» a seguinte noticia ácerca da chegada da imperatriz á capital do reino visinho:

«Hontem, 18, ás onze horas da noute, chegou ao real palacio de Sua Magestade a imperatriz dos francezes, em companhia da princeza Anna Murat, das suas damas e mais pessoas do seu serviço.

Sua Magestade El-Rei, acompanhado de Suas Altezas Reaes os infantes D. Francisco e D. Sebastião, e dos generaes seus ajudantes, sahiu para receber com a opportunidade devida a augusta viajante, dirigindo-se á estação do mediterraneo, em carruagens, indo todos os officiaes de serviço em grande gala. D'alli vieram Suas Magestades e Altezas para o paço, onde se achavam para receber Sua Magestade imperial os ministros da corôa, os officiaes-móres do palacio, damas, gentis-homens da real camara, grandes de Hespanha, generaes, directores e inspectores das diversas armas, mordomos da semana e mais pessoas que constituem a côrte.

«Ao aproximarem-se Suas Magestades á praça da Armeria e até entrarem a porta do paço, receberam da guarda externa as honras prescriptas pela ordenança; e quando Sua Magestade imperial se apeou tocou o hymno real a musica do corpo dos archeiros, o qual se achava, collocado em toda a extensão da escada, com uniforme de gala. Sua Magestade a rainha, acompanhada pelos ministros da corôa e altos funccionarios já citados, desceu até ao primeiro patim da escada, onde recebeu Sua Magestade imperial, saudando-a affectuosamente.

«Depois dirigiram-se Suas Magestades e Altezas pela sala dos archeiros e salão das columnas para os aposentos destinados a Sua Magestade imperial, dando El-Rei o braço á imperatriz, seguido de Sua Magestade a rainha e da princeza Anna Murat.

«Apenas chegaram ao ponto indicado, passaram as pessoas reaes ao aposento de Sua Magestade imperial, e, ficando n'elle a mesma augusta senhora, voltaram Suas Magestades para a real camara.»

Abolição da pena de morte. — Os Estados-Unidos de Colombia aboliram a pena de morte na sua constituição votada pela convenção nacional de 1863.

A republica dos Estados-Unidos de Colombia partecipou officialmente a Victor Hugo a realisação d'este grande progresso, offerecendo lhe, em nome do povo colombiano, um exemplar da nova constituição, por intermedio do seu enviado e ministro plenipotenciario em Londres, M. Antonio M. Padilla.

Victor Hugo, regressando a Guernesey, de onde estava ausente ha dous mezes, achou em sua casa o exemplar da constituição colombiana, acompanhado da seguinte carta:

A M. VICTOR HUGO

«Londres 17 de agosto de 1863.—Senhor. — A republica dos Estados-Unidos de Colombia acaba de consagrar na sua constituição o principio eminentemente christão da inviolabilidade da vida humana, em virtude do qual se não póde pronunciar contra quem quer que seja a pena de morte.

«A vós, senhor, que tendes sido, n'este seculo, o mais fervoroso apostolo d'esta ideia; a vós, que, com o vosso poderoso genio, tendes grandemente contribuido para a fazer penetrar nos espiritos esclarecidos e para a fazer entrar nas leis; a vós, que tendes associado o vosso glorioso nome a esta boa noticia; a vós, senhor, os povos resgatados devem, por uma tamanha conquista, um testemunho de reconhecimento.

«Permitti-me, pois, que, fazendo me interprete do povo colombiano, cujos interesses tenho a honra de representar em Inglaterra, vos offereça um exemplar da sua constituição, como homenagem que este povo tributa ao poder do vosso espirito, á elevação do vosso caracter e á santidade das vossas ideias.

«Sou, senhor, etc — *Antonio M. Padilla.*»

Victor Hugo respondeu:

«Hauteville-House 12 de outubro de 1863. — Julgo que algum jornal vos terá dado noticia da minha ausencia de Guernesey desde o fim de julho, sendo a demora da minha resposta assim explicada.

«Abro hoje a vossa honrosa carta de 17 de agosto, tendo regressado hontem sómente.

«Não saberei dizer-vos quanto a vossa carta me commove.

«Tenho dedicado a minha vida ao progresso, e o ponto de partida do progresso sobre a terra é a inviolabilidade da vida humana. D'este principio derivam o fim da guerra e a abolição do cadafalso.

«O fim da guerra e a abolição do cadafalso é a suppressão da espada. Supprimida a espada, o despotismo desapparecerá. Não terá então nem razão nem meio de ser.

«Vós entregaes-me, em nome da vossa livre republica, um exemplar da sua constituição.

«A vossa constituição aboliu a pena de

[illegible] o snr. João Martins Freire, empregado da alfandega d'esta cidade, desde

Porto 26 de outubro

Metaes	*C.*	*V.*
Peças de 8$000 — a prata	7$980	8$000
Onças hespanholas — a ouro	14$900	15$100
Ditas mexicanas — a ouro	14$450	14$550
Soberanos — a prata	4$490	4$500
Ouro cerceado — a ouro	1$990	2$020
Patacas hespanholas — a prata	$930	$950
Ditas brazileiras — a prata	$920	$940
Ditas, novas (de 2$000) valem	$880	$925
Ditas mexicanas — a prata	$920	$940
Prata em barra — a ouro	$124 1/2 a	$125
Cinco francos — a ouro	$860	$920

Alfandega do Porto

Receita da alfandega do Porto do dia
1 a 23 de outubro ..... 115:721$895
Idem no dia 24 ..... 7:934$725

123:656$620

Despachos de exportação

Outubro 24

RIO DE JANEIRO — Na galera Africa, J. D. Simões, 50 ancoretas com azeitonas; F. S. S. Santos, 200 ditas com ditas.

IDEM — Na barca Joven Ermelinda, A. M. da Fonseca, 2 caixas com toalhas de panno de linho.

IDEM — Na barca Felix, M. R. da Fonseca, 12 caixas com batatas.

IDEM — Na barca Amelia, M. J. Pinto, 6 pipas com baga de Sabugueiro.

PARA' — Na barca União, J. F. Rios, 12 caixões com ferragens; A. S. Tavares, 16 caixões com tamancos; M. C. dos Santos, 25 duzias de taboas.

PERNAMBUCO — Na barca Sympathia, C. J. S. Queiroz, 1 barril e 20 latas com presuntos.

BAHIA — Na barca S. João, L. J. de Barros, 4 caixas com pregos.

LONDRES — No vapor ing. Penn, A. J. P. Soares, 40 caixas e 32 canastras com cebolas, 4 caixões com doce, 40 saccos com castanha; Offley & Cramp, 5 caixas com doce, 1 caixa com rozeiras, 1 barril com azeitonas, 1 caixa com sementes e 1 dita com figuras; Kingston & Sons, 12 caixas e 30 bocetas com doce e 1 caixa com mel; M. S. Guimaraes, 1 dita com maçãs; Eduardo Moser, 87 fardos 1 sacco com casulos e 5 ditos com disperdicios de seda; L. Fasoke, 3 canastras com peras; S. Whistler, 3 caixas com doce; D. M. Feuerheerd & C.ª, 1 caixão com ameixa secca; M. S. Guimarães, 2 caixas com uvas; Martinez Gassiote, 12 garrafas com vinho; R. R. Duan, 1 caixão com doce.

GLASGOW — No vapor Rokeby, Kingston & Sons & C.ª, 1602,72 litros de vinho; Offley & Cramp, 2698,76 ditos de dito e 1 caixa com figuras; Silva & Cosens, 534,24 litros de vinho; C. Smithes & C.ª, 7212,24 ditos de dito e 1 caixão com doce; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 168,48 ditos de dito; Hunt R. Teage & C.ª, 27,56 ditos de dito; Warre & C.ª, 2 canastras com cebolas e 2 caixões com doce.

BRISTOL — Na escuna Laurel, L. M. de Oliveira, 25 caixas com laranja.

LEITH — Na escuna Guillelmo, T. J. Smith Son & Johnston, 2671,20 litros de vinho.

BREMEN — No brigue Antares, E. Veches & C.ª, 6211,12 litros de vinho.

LEITH — No brigue Guillelmo, C. Smith & C.ª, 14157,36 litros de vinho.

STOCKHOLMO — No brigue Johnny, Butler Nephew & C.ª, 534,24 litros de vinho.

Termos de carga

Outubro 24

TERRA NOVA — Escuna ing. Memento, 132 metr. cub. cap. Byrne.

Completa descarga

Outubro 24

PERNAMBUCO — Brigue S. Manoel 1.º

Generos despachados para consumo

Outubro 24

Assucar — 11 caixas, 17 saccas e 8 cunhotes.

Generos despachados pela mesa da estiva

Outubro 24

Oleo — 3 pipas.
Oleo de linhaça — 1 barril.
Arroz — 50 saccas.
Machinas — 1.
Chapa e arcos de ferro — 302 feixes.
Bacalhau — 1140 kil.
Manteiga — 25 barris.
Aguardente — 25 cascos.

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Outubro 24

	Litros
DESPACHADO PARA DEPOSITO	
Aguardente	1068,00
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	443,00
Dito verde	3748,16
Aguardente	25,44
EM VILLA NOVA	
Vinho	5596,80
Aguardente	940,00
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	12101,00

REVISTA COMMERCIAL

Porto 24 de outubro

Cambios

As transacções em cambios sobre Londres teem sido em pequena escalla, mais por falta de boas letras, do que de remetentes; a cotação mais geral tem sido de 54—90 d.d. e 90 d.v.; porém houve vendas entre este algarismo até 53 7/8, inclusivè.

Continúa o pouco supprimento de bom papel sobre Londres, e emquanto assim continuar, não haverá mudança de consideração.

Londres 53 1/8 a 54 1/4, 90 d.d. e 90 d.v.
Paris 528 a 530.
Hamburgo 48.

Acções

Não tem havido transacções em acções do Banco de Portugal.

As do Banco Commercial obtem facilmente 262$ a cujo algarismo se tem realisado vendas, e continua a procura.

Nas do Banco Mercantil tem havido menos transacções, regulando o minimo 266$ e o maximo 268$ a cujos preços alguma cousa se tem feito

Para as do Banco União ha compradores com facilidade a 121$500 e vendedores por 122$500.

O premio para as do projectado Banco Alliança regula de 3$500 a 3$800 mercado froixo.

Tem havido alguma procura para as da companhia Utilidade Publica a 292$, mas os vendedores exigem mais.

Apparecem vendedores para acções das diversas companhias de seguros, Gaz e Viação; porém o mercado está extremamente desanimado para as de seguros, e froixo para as outras.

Inscripções firmes a 50 p. c.

Taxa do juro nos Bancos 5 e 6 p. c.

Estado do mercado

Durante a quinzena finda o movimento no nosso mercado foi insignificante, sendo as vendas muito diminutas em todos os generos de importação.

No de exportação houve apenas vendas de maior vulto em vinhos velhos finos.

IMPORTAÇÃO

AGUARDENTE — Importaram-se de Londres 5 pipas pelo vapor ing. Penn, de Glasgow 13 pipas pelo Rokeby, de Liverpool 25 ditas pelo Castilian.

As transacções na quinzena finda foram de pouco vulto, e quasi que se limitaram á ingleza.

Conservam-se as anteriores cotações.

ALGODÃO — Não houve importação.

Não ha deposito, e devido a esta falta não temos cotações a mencionar.

Este genero no mercado de Inglaterra tem subido muitissimo. As cotações ultimas pelo do Brazil são de 28 e 28 1/2 d., suppõe-se que hoje deverá estar mais elevado de preço porque o deposito tem diminuido consideravelmente.

ASSUCAR — Vieram de Lisboa, por transito, 300 saccos pertencentes ao carregamento do Laia 2.º, de Pernambuco, e de Liverpool 10 saccos pelo Castilian.

A venda mais importante realisada n'esta quinzena foram hoje 50 caixas, mascavinho, do Rio. Nos de Pernambuco e Bahia foram insignificantes.

Continua a influir a circumstancia que notamos em nossa revista anterior.

As cotações são as seguintes:

Pernambuco branco, 1.ª	2$300 a 2$400
» » 2.ª	2$200 a 2$300
» » 3.ª	2$000 a 2$200
» » baixo	1$700 a 1$900
» » somenos	1$650 a 1$700
» mascavo	1$350 a 1$500
Bahia branco	1$650
» mascavo	1$250 a 1$300
Rio mascavinho	1$300 a 1$400

ARROZ — Importaram-se 280 saccos pelo vapor ing. Penn, de Londres, e 2415 saccos pelo Castilian de Liverpool.

As vendas limitaram-se ao consumo regulando entre 4$200 a 5$400 réis.

CAFÉ — Não houve importação.

Effectuaram-se pequenas vendas para satisfazer ao consumo.

Regulou de 4$600 a 4$800 réis.

CACAU — Não houve movimento n'este artigo.

COUROS — O mercado recebeu um supprimento do Rio Grande, pelo patacho Novo Lima, de 9174 couros seccos e 1000 salgados.

As vendas durante a quinsena limitaram-se a 3604 seccos do Rio Grande, regulando para os grandes a cotação de 150 a 155 réis, e pequenos 165 a 170 réis.

Das outras procedencias não houve vendas e as existencias são muito limitadas.

FARINHA DE PAU — Importaran-se 205 barricas do Rio Grande pelo patacho Lima.

Não consta vendas.

GOMMA DO BRAZIL — Não houve importação.

Venderam-se 30 barricas da do Rio a 1$300 réis.

MELAÇO — Consta a venda de uma pequena partida do de New-York a 2$300 réis o almude.

EXPORTAÇÃO

AGUARDENTE NACIONAL — Sustenta a cotação de 220$000 réis a pipa.

AZEITE — Actualmente regula 5$000 réis o almude.

Tem concorrido bastante ao mercado.

As noticias ácerca da futura novidade são pouco satisfactorias.

LÁ DE TRAZ-OS-MONTES — Regula de 3$400 a 3$500 rs.

SAL — Cotação do graudo 55$000 rs, do miudo 38$000 réis.

Deposito do primeiro 35 milheiros, do segundo 90.

VINHOS — N'esta quinzena houve em nosso mercado maior animação em vinhos velhos, tendo-se effectuado algumas vendas importantes.

Praça de Lisboa 23 de outubro

Rendimento da alfandega grande de Lisboa até ao dia 22 de outubro	204:693$711
Idem no dia 23	8:362$056
	213.055$767

Cotações officiaes

Inscripções d'assentamento, juro pago até 30 de junho de 1863	49 5/8 a	49 7/8
Coupons idem	49 5/8 a	49 7/8
Titulos de 5 acções do banco de Portugal	550$ a	552$000
Titulos de divida publica [antigos]	1	
Titulos de divida publica [azues]	2	a 4
Titulos de divida publica [das tres operações]	12	a 17
Papel moeda	22	a 24

Fundos estrangeiros

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, em 23 de outubro — 3 por cento consolidado 53,85 — 3 dito differido 49,70.

Bolsa de Paris, em 23 de outubro — 3 por cento francez 67,15 — 4 1/2 dito 95,05.

Bolsa de Londres, em 23 de outubro — Consolidados 93 1/8 a 93 1/4.

Conselho geral das alfandegas

RESOLUCÇÃO N.º 118

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto na alfandega grande de Lisboa, por Antonio Alberto dos Reis, ácerca de uma porção de bengalas;

Visto o auto das conferencias dos verificadores;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que os objectos de que tracta o presente recurso, no estado em que se apresentam, não podem ser classificados senão como bengalas, umas guarnecidas e outras simples; e que por conseguinte, bem classificadas foram pelos verificadores da sobredita alfandega;

Resolve:

Artigo unico. Os objectos apresentados a despacho por Antonio Alberto dos Reis na alfandega grande de Lisboa devem ser classificados como bengalas, sujeitas ao direito que se acha marcado no n.º 185 da pauta geral das alfandegas.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas em sessão de 22 de outubro, estando presentes os vogaes — Larcher — Silva Carneiro, relator — Fradesso da Silveira — Couceiro — Abreu — Rodrigues — Costa.

Está conforme. — Matheus Gregorio Rodrigues da Costa.

Nova-York, 1 de outubro de 1863

O nosso mercado acha-se em melhor estado d'este a ultima revista. Nota-se bastante actividade, especialmente nos generos de importação, cujas vendas se teem realisado por bons preços Ultimamente, pela nova subida do ouro, subiram em proporção os preços de todos os artigos; por consequencia a demanda é mais limitada, porque os compradores esperam nova baixa no ouro, conforme mais vezes tem acontecido. Os negocios relativos á exportação estão quasi paralisados, por causa das boas colheitas em todos os pontos da Europa; e os avisos, em geral, são desfavoraveis de todos os mercados.

Ha pouca alteração no estado politico d'este paiz. Depois das grandes victorias das tropas federaes, teem ultimamente soffrido alguns reveses, ainda que de pequena importancia. Em vista dos grandes recursos em homens e em dinheiro, o estado geral da guerra é mais favoravel ao Norte. Contudo o Sul não cede, tem bastante vigor e actividade, para fazer accreditar que não será subjugado pela força, e que só um accordo, ou uma intervenção, poderiam terminar a guerra em breve.

CEREAES. — Ultimamente mais firmes por causa da subida do ouro, e dos cambios. A ultima colheita é muito superior tanto em qualidade como em quantidade. Actualmente acham-se exhaustas as existencias da colheita de 1862, e da presente tem chegado pequenas partidas, por isso não ha bom sortimento. Dentro em pouco esperam-se mais importantes remessas do interior e haverá abundancia.

ADUELLAS. — Sem grande alteração, e bastante baixa, considerando o alto valor do trabalho no interior do paiz, e os preços elevados de transporte. Não parece provavel que haja baixa nos preços que hoje vão cotados.

AGUARDENTE DE CEREAES. — No actual momento não servem para exportação. Projecta-se estabelecer em breve um novo imposto de consummo: por este motivo os preços teem subido, e não se póde fazer exportação sem que hajam generos novos, e que sejam beneficiados pelo governo, quando se destinem a exportação.

PETROLEO. — Mais firme, em conseqnencia do mais grande consummo n'esta estação.

VINHOS. — Sem animação por causa dos imitados de França e Hespanha. Todos elles vendendo-se por preços inferiores aos portuguezes, afastam estes do mercado.

LÁ. — Mercado frouxo, as boas qualidades das leves e limpas teem procura por preços regulares as pesadas e sujas não se vendem. O nosso mercado é só para boas qualidades.

AZEITE DOCE. — Boa demanda, as ultimas chegadas do Lisboa encontraram boa venda, e não ha existencias em primeira mão.

CORTIÇA. — Boa demanda de qualidades superiores.

SAL DE LISBOA. — Sem procura, senão por preços mui baixos; a ultima remessa pelo «Magriço» vendeu-se a 32 centavos o bushel.

FRETES. — Sem animação. Cotamos 45, 50 por milheiro de aduellas de pipa grossa para Lisboa, 5c. p. gallão, 25, 30c. p. pé cubico, 75, 80c. p. barril, todo com 5 p. c. de primagem. Sobre navios americanos segura-se a 3 p. c. o risco da guerra e de corso. Para Cork as ordens 5/6 — 6/ por quarter.

CAMBIOS. — Muito irregulares. Londres, 60 d. v. 155 e meio — 156 e meio p. c.; Pariz, 60 d. v. 3 65 — 3.60; Hamburgo, 60 d. v., 52 — 52 e meio c.: Lisboa e Porto, 3 m. d, 665 — 670 réis por peso.

OURO — 42 e meio — 52 e meio p. c. premio.

(Extr. da circular de L. E. Amsinck & C.º

PARTE MARITIMA

Porto 24 de outubro

ENTRADAS

PENICHE 2 dias — Cahique Santa Rita, mestre Lopes, batatas.

OLHÃO 6 dias — Cahique Encantador, mestre Conceição, encommendas.

SETUBAL 5 dias — Hiate Principio, mestre Ramisote, sal.

AVEIRO 2 dias — Hiate Cruz 4.º, mestre Rocha, dito a A. P. da Cruz.

COWES 6 dias — Vapor turco Stamboul, cap. Cosma; vem arribado.

RIO DE JANEIRO (por Lisboa) 43 dias — Barca Faria, cap. Rosa, assucar e outros generos, a J. A. de Faria.

SETUBAL 4 dias — Hiate Novo Triumpho, mestre Monteiro, sal e arroz.

FIGUEIRA 3 dias — Rasca Nova Sociedade, mestre Leitão, pedra de cal.

SETUBAL 7 dias — Hiate Sol Dourado, mestre Ganito, sal, arroz e trigo.

S. MIGUEL (por Setubal) 12 dias — Hiate Tricano, mestre Sarrão, barro.

SAHIDAS

BRISTOL — Escuna ing. Laurel, cap. Young, fructa e vinho.

BARCELONA — Hiate Paquete de Aveiro, mestre Sarrão, varios generos.

BRISTOL — Escuna ing. William Duke, cap. Jackson, vinho e fructa.

RIO DE JANEIRO — Galera Nova Fama, cap Santos, varios generos.

Idem 25

ENTRADAS

OLHÃO, 5 dias. — Cahique Ausente Corpo de Deus, mestre Vieira, figo.

PORTIMÃO, 8 dias. — Hiate Jezuina, mestre Marques, dito.

IDEM, 9 dias. — Hiate D. Luiz 1.º, mestre Vasco, figo.

AVEIRO, 2 dias — Hiate E' Segredo, mestre Ramisote, sal.

IDEM, 2 dias. — Hiate Rasoulo 1.º, mestre Rasoulo, dito.

IDEM, 2 dias. — Hiate Senhora da Conceição, mestre Nascimento, dito.

IDEM, 2 dias. — Hiate Conceição Feliz, mestre Oliveira, dito.

SETUBAL, 6 dias. — Hiate Oliveira Brilhante, mestre Severino, dito e arroz.

AVEIRO, 2 dias. — Hiate Silencio, mestre Nunes, dito.

S. MIGUEL, 9 dias. — Hiate Oliveira 2.º, mestre Pacheco, trigo e milho.

LISBOA, 5 dias. — Hiate Constante, mestre Soares, lá e barro.

HAVRE, 40 dias. — Patacho Iberia, cap. Guerreiro, fazendas, a J. B. de Castro e C.ª

SETUBAL, 6 dias. — Patacho Principe Humberto, mestre Mendes, sal, a F. dos Santos.

SAHIDAS

CONSTANTINOPLA — Vapor turco Stamboul, cap. Cosma, a carga que trouxe.

Idem 26

ÁS 11 HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra:
Uma barca portugueza.
Vento S. E. (brando) e o mar bom.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

16 de outubro — Em Plymouth, o Flora, do Porto.
13 » — Em Scilly, o Preciosa, de Amsterdim para o Porto.
15 » — Em Swansea, o Lively, de Lisboa.
5 » — Em Abo, o Ystavat, de Setubal.
15 » — Em Ostend, o Mathilde, de Setubal

SAHIDAS

15 de outubro — De Cardiff, o Terpsichore, para Lisboa; e o William Edward, para o Porto.
16 » — De Swansea, o Mystere, para Lisboa.
15 » — De Liverpool, o vapor Castilian, para o Porto.
17 » — Do Havre, o Vigilante, para Lisboa.

KINGROAD, 16 de outubro — Entrou o Boa Fé, cap. Campos, procedente de Montreal.

LONDRES, 17 de outubro — Carregam para Portugal os mesmos navios mencionados ultimamente.

HAVRE, 16 de outubro — Destina-se para o Porto, a sahir promptamente, o Agnia.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 24 de outubro

ENTRADAS

ILHAS CANARIAS, MOGADOR, SARAFIM, MAZAGÃO, TANGER E GIBRALTAR 77 dias — Vapor paq. ing. Amazon.

RIO DE JANEIRO 39 dias — Galera Camponeza.

ANTIGUA 41 dias — Patacho Novo Activo.

SAHIDAS

PORTOS DO ALGARVE — Vapor paq. D Luiz.

S. NAZAIRE E VIGO — Vapor paq. fr. Ville de Pariz.

SHIELDS — Brigue ing. Tasso.

SWANSEA — Brigue suece. Blly.

SETUBAL — Brigue suec. Hador.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Novos almanachs de S. Pedro e Sol

PARA O ANNO DE 1864

Acabam de sahir á luz estes dous muito curiosos almanachs, contendo, entre outras cousas, os dias e mezes em que se fazem as feiras de todo o anno, os dias em que ha audiencias no continente e ilhas, os sellos que pagam diversos papeis, etc, etc.

Vendem-se na typographia de Manoel José Pereira, editor, rua de D. Pedro n.os 98 a 102 — nas principaes livrarias d'esta cidade e no armazem de papel do snr. Antonio Xavier Delgado, rua dos Caldeireiros n.os 5, 7 e 9. Preço 40 réis.

Collecção de tabellas comparativas

Esta interessante collecção, que acaba de sahir do prélo, contém as tabellas comparativas — dos antigos pesos com os do novo systema metrico-decimal e vice-versa — do antigo systema de medidas lineares com o que actualmente se tem adoptado, segundo o padrão do Porto — do preço dos generos, entre os antigos pesos e os do novo systema — e dos pesos de pharmacia.

Vende-se esta muito curiosa e interessante publicação na mesma typographia; na loja de livros do snr. D. Ignacio Corrêa, rua de Bellomonte, 2 a 4, e no armazem de papel do snr. Antonio Xavier Delgado, rua dos Caldeireiros, 5, 7 e 9. — Preço 100 réis.

Na mesma typographia de Manoel José Pereira ha para vender uma machina (nova) para assetinar retractos e que se póde ver quando convenha. (3799)

ANNUNCIOS

A' caridade publica

MANOEL Pinto dos Reis recommenda ás pessoas caritativas que se lembrem de uma pobre senhora moradora na Aguardente, estrada velha, n.º 22, D. Maria Victorina, a qual se acha entrevada ha 8 annos, cheia de feridas, de dores, de fome e de tudo que ha de mais afflictivo, tendo a seu lado uma pobre filha doente, vendo muito pouco, e, portanto, não podendo ganhar quasi nada para sua desgraçada mãi; e Camilia Rosa de Lima, na rua da Alegria, ilha do Costa, n.º 375, casa n.º 4, que vive na maior miseria, com 6 filhos a seu lado e o marido no hospital ha 4 mezes e meio com molestia de peito.

EMPRESTIMO PORTUGUEZ DE 3 POR CENTO 1863

Libras 2.500:000 em fundos

JOAQUIM Pinto da Fonseca avisa os snrs. subscriptores d'este emprestimo que a subscripção em

Lisboa subio a libras			2.861:500
No Porto »	a	»	700:000
Total libras			3:561;500

A parte que pertence a cada subscriptor, no rateio de libras 105:000 nominaes é de 3 por cento sobre a importancia das suas respectivas subscripções.

Não havendo Bonds de menor valor de libras 100, serão despresadas na distribuição as fracções que não chegarem a este valor.

Na terça-feira 27 do corrente, desde o meio dia até ás 4 horas da tarde, continuando nos dias seguintes, acharão os snrs. subscriptores no escriptorio do annunciante, rua dos Inglezes n.º 45, o recibo da 1.ª e 2.ª prestação da quantia que lhes tocou, e receberão com este o resto do deposito por elles effectuado ou o deposito por inteiro, no caso de não terem sido contemplados, a troco do recibo em seu poder.

Logo que cheguem de Londres os titulos (Scrips) serão devidamente entregues.

Porto, 26 de outubro de 1863.

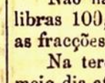
Joaquim Pinto da Fonseca. (3812)

Companhia Segurança Provinciana

NO dia 1 de novembro hão-de arrematar-se, perante a direcção, 20 acções da dita companhia. (3809)

PRECISA-SE de uma criada para acompanhar uma familia até ao Rio de Janeiro ou Montevideu; a quem convier falle na rua dos Fogueteiros n.º 3. (3807)

Alviçaras



FUGIU um cãosinho branco felpudo que dá pelo nome de MELLANINHO; quem o achar e o queira restituir, póde fazel-o na rua dos Clerigos n.º 46 e receberá alviçaras. (3813)

O Leão de Castilha

Fabrica de luvas de LUIZ VICENT

RUA DE SANTO ANTONIO N.os 201 e 203

PARTICIPA a seus illustres freguezes, que continúa a ter um variado sortimento de luvas de pellica e de cazemira, para inverno, luvetes de merino, muntinhas, colletes para senhora, camizolas de flanella, ceroulas, camizas e cothurnos. Aguas de Colonia e pactochuli, e muitos outros objectos. (3808)

VENDE-SE um terreno na rua do Principe, junto á administração do 3.º bairro, com 178 palmos de frente para a rua e 306 de fundo; paga todo elle 20$000 réis de pensão e o dominio de 40: quem o quizer comprar dirija-se ao largo de S. Domingos n.º 82. (1757)

Mudança de residencia

MANOEL Josquim Antonio Lagoa, relojoeiro, morador na rua do Paço n.os 6 e 7 (Carregal) ha 4 annos, mudou para a rua do Santo Antonio n.º 41, aonde continúa a vender, concertar relogios, caixas de prata, ditas de musica, tendo para isso ferramentas proprias e responsabilisando-se pelos concertos de 6 mezes a dous annos.

Crava pedras em relogios firmes e moveis.

Abrir e **rondlr** rodas de todos os tamanhos até 3 quartos.

Os concertos que voltarem terceira ou quarta vez, em um mez, terão direito á restituição da paga; salvo se houver motivo da parte do freguez; e não responde por molas.

O annunciante é bem conhecido n'esta cidade desde 7 de setembro de 1847; é natural de S. Mamede, do concelho de Pombal e faz estas reflexões para que o publico não recuse nem deixe de ajudar um portuguez, preferindo um estrangeiro ou outros que deixam as suas artes para tirar o lucro aos que pagam decima e estragar e empenhar os relogios aos freguezes, como a cada passo se está vendo. (3805)

ATTENÇÃO

LAMEGO

72 — Praça de Cima — 73

JOAQUIM de Assumpção Ferraz, chegou ha pouco do Porto com um sortimento completo e variado de louças e crystaes, tanto nacionaes como estrangeiras, desde as qualidades mais superiores até ás mais inferiores n'este genero, que vende por preços muito commodos; tem tambem um sortimento completo de todos os generos proprios do seu negocio de mercearia, que vende a retalho e por atacado a preços muito favoraveis para tornar a vender. (3804)

LOTERIA

JOÃO de Carvalho Peres, com casa de cambio na rua do Arsenal n.º 58, faz sciente a todos os seus freguezes e mais pessoas que os premios que sahiram no seu estabelecimento, na extracção que teve logar no dia 17 do corrente, são os abaixo mencionados, sendo uns em cautellas e outros em bilhetes vendidos:

Numeros	*Premios*
3:616	2:000$000
3:620	200$000
4:446	200$000
4:517	200$000
1:007	100$000
2:522	100$000
796	50$000
1:045	50$000
4:523	50$000

Grande loteria extraordinaria de 40:000$000 réis

O mesmo cambista **Peres** participa a todas as pessoas que continúa a tomar entrega de qualquer encommenda que se lhe faça de bilhetes e cautellas, e tanto faz que seja encommendado particular como qualquer pessoa que queira mandar comprar para negocio, que fará expedido na commissão, conforme fôr o valor da remessa, vindo qualquer pedido acompanhado da importancia em vales do correio ou como melhor convier, sendo servida com a promptidão de que o annunciante costuma usar para os seus correspondentes que tem em differentes terras do reino e fóra; esperando tambem o annunciante continuar a merecer a mesma confiança e franqueza com que o publico se tem dirigido ao seu estabelecimento até ao presente. (3810)

NA rua das Taipas n.º 51, proximo ao passeio das Virtudes, recebem-se hospedes particulares com commodidades dos mesmos. (3811)

Paris, 36, Rua Vivienne, D.r CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alcerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injeccao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

Deposito no Porto Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79. (251)

BALSAMO ANTI-NERVOSO

DO DR. POGGOLI, DE PARIZ

CURA RADICAL DO RHEUMATISMO, NEVRALGIAS, ENCHAQUECA E SCIATICA

Em Pariz em casa do Dr. Poggioli, 33, rua Lepeltier.

DEPOSITO principal no Porto, pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.os 77 e 79. (728)

PERFUMES

DE LA REINE DES ABEILLES

VIOLET, inventor del *Jabon de Thridace*, perfumista de SS. MM. LA EMPERATRIZ DE LOS FRANCESES Y DE LA REINA ISABEL II DE ESPAÑA.

Pariz, Londres, Bruxelas, Moscou. (744)

EM Bellomonte n.º 108 faz se toda a qualidade de obra em crochet, com perfeição, a saber:

Panos para marquezas, cadeiras e mezas, cortinados para janellas e toalhas, entre-meios e rendas de differentes gostos, travesseirinhas da mesma sorte e com as armas brazileiras, golas e mangas para camizas de senhora, ditas para pescoço, tapetes, luvas e, finalmente, tudo quanto se possa fazer em crochet. (3549)

CARNE DE VACCA SECCA

NÃO tendo os interessados [illegible] vender com [illegible] quanto não [illegible] tarem para [illegible] recebida.

Vende-se na rua Nova dos Inglezes n.º [illegible] a 70 réis o kilogramma igual a [illegible] réis o arratel.

AGUARDENTE PURA DE CANNA

TEM para [illegible] guel Antonio [illegible] n.º 8, e a que [illegible] alfandega.

EM a rua de Santo Antonio, na loja de doceria, casa n.os 156 a 158, vende-se vinagre de meza, engarrafado, de muito boa qualidade, a 90 réis por garrafa. (3607)

Attenção

SAPATOS de borracha de superior qualidade para homem, senhora e crianças. Rua dos Clerigos n.os 40 a 44. (3682)

Loja afortunada

PRAÇA DE NUMERO 13 — OS. ROQUE

Francisco Marques de Almeida

Affiançado no governo civil do Porto conforme o edital de 28 de junho de 1860

RÉIS 40:000$000

TEM á venda na sua loja bilhetes da loteria extraordinaria de Lisboa, meios ditos, quartos, oitavos e cautellas, cuja extracção deve ter lugar no dia 10 de novembro.

Satisfaz qualquer encommenda e remette a lista aos seus freguezes. (3748)

RÉIS 40:000$000

Loteria extraordinaria

Joaquim José Teixeira Cardoso

FEIRA DE S. BENTO N.º 38 E 39

TEM á venda bilhetes, quartos, oitavos e cautellas de 500, 250 e 130 réis, cuja extracção terá lugar no dia 10 de novembro futuro. (3747)

Casa feliz de Villa Real

ANTONIO José Portella, na rua do Paço, tem á venda bilhetes, meios, quartos e cautellas de todos os preços, da presente loteria extraordinaria de Lisboa. (3788)

Reboleira n.º 19

1.º ANDAR

HA para vender garrafas de 6, 6 e meio e 7 ao gallão e meias garrafas de tres quarteirões.

Preços commodos. (3274)

Floricultura e selvicultura

NA acreditada quinta das Virtudes, rua dos Fogueteiros n.º 5, ha uma rica variedade de camellias, roseiras de espinho, diversos arbustos para jardins, arvores de ornamento, proprias para bosques, larangeiras de diversas qualidades, tangerinas, limoeiros, e optimos pecegueiros de Amarante. (3645)

Deposito de pozzolana dos Açores

FIGUEIREDO & Irmão, *mudaram este deposito de Bellomonte n.º 12, para a Reboleira n.º 7, ou Cima do Muro n.º 122.* (610)

OLEO PETROLEUM

BELLOMONTE, 73

VENDE-SE em latas de 4 galões, e quem comprar de 32 galões para cima terá um abatimento de 5 por cento.

No mesmo escriptorio tambem ha para vender bocaes de metal para candieiros. (3753)

OLEO PETROLEUM

(Gaz liquido)

O MAIS PURIFICADO E SEM CHEIRO A 90 E 120 RS.

Rua de D. Maria II, n.os 29 e 31

RECEBEU-SE um lindo sortimento de candieiros para gaz de 500 réis para cima e tambem se vendem os pertences para os mesmos, inclusivè chaminés de vidro, torcidas, escovas e bocaes de metal. (2500)

GAZ LIQUIDO

A 70 E 80 RÉIS O QUARTILHO

RUA DE D. MARIA II N.os 29 E 31 (3203)

Gaz liquido o mais purificado a 90 réis

LARGO DE S. DOMINGOS N.os 56 E 57 (1097)

Parafina ou petroline, gaz liquido

EM BARRIS DE 40 GALLÕES

VENDE-SE em Bellomonte n.º 107. (2194)

Rua de Cima de Villa n.º 151

VENDE-SE um garrano lindo, forte e manso. (3709)

Cotação das acções dos bancos e companhias na praça do Porto em 21 de outubro de 1863

Quantidade de acções.	Designações	Nominal das acções	Quantas emittidas	Desembolso por acção	Curso em moeda sonante		Ultimo dividendo
16:000	Banco de Portugal	500$000	Todas	500$000	$	550$000	1.º Semestre de 1863 — 10$000
10:000	» Commercial do Porto	200$000	7:500	200$000	$	262$000	1.º Semestre de 1863 — 6$000
7:500	» Mercantil Portuense	200$000	7:500	200$000	266$000	268$000	1.º Semestre de 1863 — 6$000
20:000	» União	100$000	20:000	100$000	121$500	122$500	1.º Semestre de 1863 — 3$000
1:500	Apolices garantidas	200$000	739	200$000	218$000	220$000	Juro 4 p. c. ao anno
1:200	Emprestimo sob titulos da C.ª Municipal	100$000	690	100$000	$	100$000	Juro 6 p. c. ao anno
6:000	Companhia Utilidade Publica	250$000	4:800	250$000	$	292$000	Juro 6 1/2 p. c. ao anno
4:000	» Viação Portuense	50$000	3:683	50$000	$	38$000	Anno de 1862 — 2$700
8:000	» Illuminação a gaz	50$000	8:000	50$000	$	22$500	2.º Semestre de 1857 Juro 6 %
1:000	» de Seguros Segurança	1:000$000	1:000	50$000	$	80$000	Anno de 1862 — 30$000
1:000	» Garantia	1:000$000	1:000	60$000	$	40$000	Anno de 1863 — 10$000
2:000	» Equidade	500$000	2:000	25$000	20$000	22$500	Anno de 1862 — 2$250
400	» Seguros Douro	100$000	400	10$000	$	21$000	Anno de 1862 — 5$000
400	» Moncorvo provinciana	100$000	400	20$000	$	40$000	Anno de 1862 — 2$000
225	» Vapor de reboques	100$000	225	100$000	$	100$000	Anno de 1862 — 18$000
1:000	» Mineração Perseverança	50$000	2:000	21$000	$	nominal	— $ —
2:000	» » Harmonia	50$000	1:000	17$500	$	nominpl	— $ —
800	» » Amizade	50$000	800	20$000	$	nominal	— $ —
240	» Lanificios de Lordello	500$000	120	500$000	460$000	500$000	Anno de 1861 — 27$500

A TUTELAR

COMPANHIA GERAL HESPANHOLA

DE CREAÇÃO DE CAPITAES E RENDAS ANNUAES

SUB-INSPECTORES NO PORTO

D. Felix Fernandes de Torres, Sobrinho — *Rua das Taipas n.º 70*

Alfredo Allen — *Rua do Ferreira Borges, casa da Bolsa, 1.º andar*

Capital subscripto até ao dia 23 de setembro de 1863

Reales de vellon 641:991,038'50 — ou réis 30,494:574$330

88,632 subscriptores

ALGUNS EXEMPLOS TIRADOS DA LIQUIDAÇÃO DE 1863

		N.º da subscripção	Nome do subscriptor	Residencias	Annos de duração do seguro	Idade do segurado ao tempo de subscrever-se	Importe da subscripção	Producto em titulos de 3 p. c. hespanhoes	Producto em metal soante	Beneficio por cento
SEM PERDA DE CAPITAL — 1.º QUINQUENIO	Unicas	36023	Juan L. de Mandaluniz	Plencia	5 3/4	1 dia a 1 anno	23$750	118$560	62$245	162
		39422	José Roig y Alcé	Barcelonata	5 1/2	73 annos a 74	95$000	512$555	269$090	183 1/4
	Annuaes	38530	Felix Mallagaray	Ermua	3 1/2	80 annos a 81	142$500	628$155	329$780	131 1/2
		45062	Carlos Pichardo	Villaclara	2 3/4	74 annos a 75	475$000	1:745$070	916$160	92 3/4
		34322	Bernardo Luisello	Lisboa	5	7 annos a 12	237$500	735$755	384$065	61 3/4
		34825	José Diogo da Silva	»	5	1 anno a 6	237$500	781$585	407$980	71 1/2
	Unicas	2513	Mathias Solchaga	Falces	10	1 dia a 1 anno	23$750	199$210	104$585	340 1/2
		3492	Pedro Ruiz de Brizuela	Copiapó	10	»	213$750	1:778$210	933$560	336 3/4
2.º QUINQUENIO	Annuaes	1215	Lorenzo Martinicorena	P.ª mplona	6 1/4	»	47$500	216$440	113$630	139 1/4
		1888	J. Antonio Mirales	Valencia	6 1/4	»	237$500	1:097$390	576$130	142 1/2
	Unicas	40175	Miguel Neto y Pauly	Mahon	5 1/4	3 annos a 4	142$500	482$335	253$225	77 3/4
		40721	Julian Alvarez	Santa Cruz de S.	5 1/4	65 annos a 66	47$500	167$260	87$805	84 3/4
	Annuaes	39513	Joaquim Rodim	Sada	3 1/4	1 dia a 1 anno	118$750	355$150	186$450	57
		41348	Joaquim Maria Aguado	Jerez de la Front.ª	3 1/4	»	71$250	213$030	111$840	57

(3040)

---

l'Eau de Léchelle Cura as molestias do **PEITO, DO ESTOMAGO, E DO SANGUE** Em Paris, rua Lamartine, 35, e em todas as cidades do Portugal e do Brazil. Desconfiar falsificações

Deposito no Porto Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79. (325)

BANCO UNIÃO

(DO PORTO)

SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA

AGENTE EM COIMBRA E SUAS IMMEDIAÇÕES

Olympio Nicolau Ruy Fernandes

(3722)

PELO juizo da 1.ª vara, escrivão Figueiredo, correm editos de 10 dias, para arrematação de inscripções, no tribunal judicial, na rua do Almada n.º 335, cuja arrematação é no dia 4 do proximo futuro, pelas 9 horas da manhã. (3806)

PELO juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão João José de Almeida Basto, e interinamente Joaquim Antonio de Moura Soeiro, correm editos de 30 dias a requerimento de Jeronimo Jacintho de Almeida, citando, chamando e requerendo a todas as pessoas certas e incertas que se julguem com direito ao preço, consignado no deposito publico, por que arrematou o Campo da Torre, as casas e eirados de Espinho, as casas e campo do Outeiro, conhecidas pela compra do Marques, o eirado de Arrotheia e Reconcovo, seus mattos e aguas, tudo sito no lugar de Espinho, freguezia de Boelho, comarca de Penafiel, e penhorado e arrematado por força de execução que os caixas geraes do contracto do tabaco movem contra Luiz de Almeida Souza Moreira e mulher, para que o venham deduzir no referido praso, sob pena de lançamento e de se julgarem os referidos bens livres e desembargados para o arrematante. (3781)

EM o dia 30 de outubro corrente, pelas 10 horas da manhã, na praça das arrematações, sita na rua do Almada n.º 335, se ha-de proceder á arrematação de uma morada de casas de um andar, aguas-furtadas e lojas, pertencentes ao predio de Nossa Senhora dos Remedios com os n.os 38 e 39, n'esta cidade, avaliada livre de reparos na quantia de 600$000 reis, isto por execução que Lourenço da Silva Pereira de Magalhães promove, pelo juizo de direito da 3.ª vara, contra D. Rita de Cassia, todos d'esta cidade. — E' escrivão da execução Lessa e do juizo da praça Lima. (3791)

A venda dos armazens

QUE trazem arrendados os snrs. Felgueiras & Baltar, anunciada n'este jornal para o dia 25 do corrente, em Villa Nova de Gaya, na rua de Baixo, fica transferida para o dia 3 de novembro ás 11 horas da manhã, em os mesmos armazens. (3794)

Hotel e banhos quentes

EM S. JOÃO DA FOZ DO DOURO

RUA de S. Bartholomeu n.os 49 a 53 e praia dos Banhos n.º 19, com excellentes vistas de mar e entrada da barra.

Continúa a receber hospedes, os quaes terão bom tractamento e commodidades, com especialidade para quem precisar de banhos quentes, para o que se não precisa sahir fóra de casa.

Preparam-se encommendas de comida para fóra, inclusivè pasteleria, prevenindo-se com tempo.

O jantar continúa a ser servido ás 3 horas da tarde.

Tudo por preços commodos. (2805)

A Camara Municipal de Miranda do Douro mandou pôr a concurso por espaço de 30 dias, o partido de facultativo da mesma com o ordenado annual de 300$000 réis, e o pulso livre.

Miranda do Douro, 12 de outubro de 1863.

Candido Augusto Furtado. (3697)

PRECISA-SE de um homem habilitado para administrar uma hospedaria n'um bom local fóra d'esta cidade, aonde passa o caminho de ferro; faz-se-lhe interesse; quem estiver n'estas circumstancias e der boas informações dirija carta a P. S. no escriptorio d'este jornal. (3758)

RUA DAS FLORES N.os 1 E 3

JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE 40:000$000 RÉIS

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda na sua antiga e bem conhecida loja bilhetes inteiros a 19$200, meios ditos a 9$600, quartos a 4$800, oitavos a 2$500, meios oitavos a 1$250 e cautellas de 500 e 250 réis da presente loteria, cuja extracção deve ter lugar no dia 10 de novembro do corrente anno de 1863. (3754)

INJECTION BROU

Hygienica Infallivel e Preservativa

absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso.) (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Deposito no Porto Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79. (245)

RUA DAS FLORES N.os 9 E 11

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE 40:000$000 RÉIS

FRANCISCO MARTINS FERREIRA BORGES

Tem á venda na sua bem conhecida loja bilhetes inteiros a 19$200, meios ditos 9$600, quartos 4$800, oitavos 2$500, meio oitavos 1$250 e cautellas de 500, 250 e 130 réis, da presente loteria, cuja extracção deve ter lugar no dia 10 de novembro do corrente anno de 1863. (3755)

---

(244)

Casa particular

NO Bomjardim (defronte do Paraizo) n.º 306, ha uma boa casa que recebe dous hospedes, para o que tem excellentes commodos, aonde se lhes fará comida e se toma conta da roupa para lavar e engommar. (3674)

Armazem para alugar

ALUGA-SE um armazem da lotação de 225 pipas, com seu salão, sito na rua de Baixo em Villa Nova de Gaya, com entrada pela travessa de França; quem o pretender queira dirigir-se á rua do Calvario n.º 62. (3644)

A Sociedade commercial que n'esta praça girava sobre a firma de Parada Junior & Irmão, foi dissolvida de commum accordo, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do ex-socio Custodio José Gonçalves Parada Junior. (3417)

O DR. POTTER

DENTISTA americano, estabelecido em Lisboa, acha-se n'esta cidade, onde se demorará poucos dias, e offerece o seu prestimo no hotel inglez, na rua da Reboleira.

Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. (3182)

DESENCAMINHOU-SE uma lettra no valor de 100$000 réis, saccada por José Baptista e acceite por Francisco José de S. Paulo Aguiar, com data de 28 de julho p. p., vencimento a 28 de outubro corrente: previne-se que ninguem negoceie a dita lettra por estar já paga. (3800)

MARIA Joaquina, adeleira, moradora na viella dos Poços, casa n.º 30, defronte do Carmo, inculca criados, criadas e amas de leite, com informações especiaes. (3785)

A's typographias

QUEM precisar de um official typographo, quer nas provincias, capital ou Porto, dirija-se em carta fechada a Luiz João Gonçalves, rua da Lada n.º 78, Porto.

DESEJA empregar-se no serviço domestico de uma familia capaz uma serva de 25 a 26 annos de idade, com as habilitações necessarias, dando as abonações precisas, não sahindo a recados e preferindo-se alguma senhora viuva: a quem precisar, roga-se o obsequio de dirigir-se ao escriptorio d'este jornal em carta fechada com as iniciaes Z. P. R. (3801)

UMA professora allemã, actualmente residente em Hamburgo, que falla allemã, francez, inglez e portuguez, e está habilitada a ensinar tudo que pertence á educação de uma senhora, inclusivè musica, deseja empregar-se em alguma casa particular d'esta cidade.

Os pretendentes queiram dirigir-se em carta fechada, sob as iniciaes C. R., ao escriptorio d'este jornal. (3760)

PROCURA-SE um professor interno para um collegio d'esta cidade, dando-se a preferencia a quem souber fallar francez.

Os pretendentes queiram dirigir-se em carta fechada, sob as iniciaes M. L., no escriptorio d'este jornal. (3761)

QUEM precisar de uma mestra de meninas para collegio ou casa particular falle na rua dos Martyres da Liberdade n.º 280, onde se acha uma senhora devidamente habilitada para o ser e que pretende essa collocação. (2531)

NOVO Hotel da Pomba de Ouro, na rua de S. Lazaro n.º 274, estabelecido por João Antonio Fernandes, que foi empregado 30 annos nos quartos da hospedaria da Aguia de Ouro — tem excellentes commodos para hospedes. (3790)

Casa particular

NA praça de Carlos Alberto n.º 64 ha quartos para dous hospedes.

Preços commodos e bom tractamento. (2545)

Diligencia entre Estarreja e Coimbra

CARNEIRO, Marinhas & Lopes annunciam que a sua diligencia de Estarreja para Coimbra principiará de novo a fazer as suas corridas entre estes dous pontos no dia 2 do proximo novembro, continuando a sahir de Estarreja nos dias 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23 e assim successivamente, isto é, havendo sempre dous dias de intervallo d'uma a outra corrida.

Os passageiros, sahindo d'aqui no caminho de ferro, no comboio da manhã, chegarão a Coimbra no mesmo dia.

Os bilhetes vendem-se no Porto, na rua do Bomjardim, casa do Paraizo.

Preço por cada passageiro 3$000 réis.

Porto, 23 de outubro de 1863. (3789)

Recommendação

EM a rua do Sol n.º 131, fazem-se e concertam-se chapéus de palha, seda e de outra qualquer fazenda, para senhora, menina e criança, por preços reduzidos. (3701)

Change of residence

MR. CHARLES CHAMBERS

PROFESSOR OF ENGLISH

437 — *Rua do Almada* — 437 (3533)

QUEM pretender alugar uma boa sala para escriptorio e juntamente um quarto contiguo á mesma falle na rua de S. Francisco n.º 4, que se lhe darão as explicações necessarias. (2164)

ALUGA-SE a casa sita na rua do Bicalho n.os 37, 39, 41 e 43, com commodos para numerosa familia; tem agua de bica (quando a grande secca no verão a consente dar permanente) e serventia com bom quintal para a estrada da Foz, com porta e duas janellas: tracta-se de seu ajuste na rua do Principe n.º 77. (2378)

NA rua da Hora aluga-se a propriedade n.º 44, que tem commodos para uma numerosa familia. Tracta-se na rua do Rozario n.º 191. (3647)

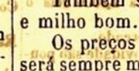
ALUGA-SE uma propriedade de um andar, com grande mirante com vistas tanto para terra como para o mar, bom quintal e poço, na rua 9 de Julho n.os 245 a 251: tracta-se na rua de Cedofeita n.º 178. (2257)

QUEM pretender alugar alguns armazens para vinhos, em Rego Lameiro, falle com Manoel de Madureira, ao pé da Ponte, n.os 3 e 4. (3677)

MAGALHÃES Ribeiro & Martins transferiram o seu estabelecimento de fazendas brancas de rua Formosa n.os 355 e 357 para a rua dos Clerigos n.º 38, 1.º andar. (3802)

ALUGAM-SE dous cumes de armazens, juntos ou em separado, da lotação de 600 pipas cada um, com grandes tanoarias, boa agua de bica e tanques, no Choupello, em Villa Nova de Gaya: tracta-se com Manoel de Almeida Soares Penso, na quinta das Devezas. (3567)

ALUGAM-SE, desde o 1.º de janeiro de 1864 em diante, dous armazens, um denominado da Cruz, sito á Cruz de Villa Nova de Gaya, da lotação de 424 pipas, com tanoaria, agua de bica e quintal, e outro da lotação de 93 pipas, sito na calçada de Campo Bello; quem os pretender dirija-se ao largo de S. João Novo n.º 12. (3787)



QUEM precisar de um armazem para vinhos, bem como de um escriptorio sito na rua de Bellomonte n.º 104, dirija-se á rua Formosa n.º 376, para tractar do seu ajuste. (3300)

Acções de todos os bancos e inscripções

COMPRAM-SE e vendem-se no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (3187)

DEPOSITO GERAL

DE LOUÇA DA FABRICA NACIONAL DE SACAVEM

ABRIU-SE este novo armazem na rua da Prata n.os 126 a 130 moderno, ao pé da igreja de S. Nicolau (na antiga loja que foi do santeiro).

Ahi se encontra louça igual á ingleza por preços muito modicos.

Recebe encommendas para as provincias do reino e do ultramar.

Lisboa, 11 de abril de 1863. (1351)

ATTENÇÃO

FARINHA de milho da acreditada fabrica do Beato, de Lisboa, que pela sua perfeição é preferida (pelos que a levam á primeira vez), á moida nos nossos moinhos do rio.

Tambem se vende farinha aqui moida e milho bom.

Os preços de quaesquer das qualidades será sempre mais barato do que correrem na feira de identicas qualidades.

Rua de S. João n.os 34 e 36. (2953)

QUEIJO inglez — Chester.
Ervilhas inglezas — Split Peas.
Farinha de aveia — Oat Meal.
Pimenta moida — Whit Pepper.
Cerveja preta — Dublin Porter.
Chegados no vapor «Cintra».
Cima do Muro n.os 149 e 150. (3718)

AGUARDENTE, para copo, de 2 graus, por pipa, almude e canada, no largo dos Martyres da Patria, defronte da porta do Anjo, n.º 120. (2940)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Liverpool

O vapor inglez — CASTILIAN —, capitão William London, sahirá 5.ª feira 29 do corrente.

Consignatarios F. Chamiço, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, na rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar. (3803)

Cork, Dublin, Belfast & Glasgow

O vapor inglez — ROKEBY —, capitão James Flinn, espera-se aqui em poucos dias para sahir com brevidade para os portos acima mencionados.

Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87. (2411)

Hull

COM ESCALLA POR CADIX

A escuna ingleza de 1.ª classe, forrada de cobre — TOM ROBERTS, — capitão Henry Jenkins, tem parte da carga engajada para ambos os portos e deve sahir d'este porto infallivelmente na primeira semana de novembro proximo.

B. B. Mason, Hull.
A. Miller & C.ª, na praça. (3302)

Nova-York

O palhabote portuguez — CARLOS ALBERTO, — capitão Pedro Maria Saut'Anna, sahe com brevidade. (3392)

Hull & Stockton

A escuna ingleza — TARTAR, — capitão Graham, espera-se aqui todos os dias para sahir logo depois. (3372)

Londres

A escuna ingleza — GRACE, — capitão ..., espera-se aqui a toda a hora para sahir com brevidade. (3374)

Copenhagen & Stockholm

O brigue sueco — JOHNNY, — capitão F. Eblert, sahe com brevidade.

Os snrs. carregadores terão a bondade de mandar seus vinhos para bordo. (3197)

Southampton & Leith

A escuna ingleza — GUILLELMO, — capitão John Le Gresley, sahe com brevidade.

Ainda tem algum lugar para carga. (3180)

Consignatario **Carlos Coverley** rua Nova dos inglezes n.º 87, ou na praça.

Hamburgo

Espera-se para sahir com toda a brevidade a mui veleira escuna — FORTUNATO, — capitão Botelho.

Caixas F. Chamiço, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar assim como ao snr. Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar. (3272)

Bremen

Ilha de S. Miguel

com Arau

Ilha de S. Miguel

rua dos C

Lisboa

O hiate — CRAVEIRO 2.º —, capitão Soutinho, sahirá impreterivelmente no dia terça-feira 27 do corrente.

Ainda recebe alguma carga. Tracta-se com Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.º 159 e 160. (3795)

Aviso

A barca — JOVEN ERMELINDA, — de 1.ª classe, acha-se prompta a seguir para o Rio de Janeiro.

Pede-se aos snrs. passageiros de mandarem legalisar suas passagens no escriptorio de José Corrêa de Sá, praça de Carlos Alberto n.os 54 e 55. Ainda recebe carga. (3772)

Aviso

A barca — FELIX — acha-se prompta a sahir para o Rio de Janeiro. Já não recebe carga.

Pede-se aos snrs. passageiros de legalisarem suas passagens com a caixa Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.º 99 e 101. (2894)

Rio de Janeiro

Acha-se prompta a seguir viagem a galera — AFRICA — logo que o tempo dér logar.

Ainda tem alguns lugares para passageiros. Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos rua dos Fogueteiros n.º 80. (3667)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — JOAQUINA — capitão Santos.

Para carga e passageiros tracta-se com João Adrião da Rocha, rua dos Inglezes n.os 52 e 54. (3552)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a nova barca — AMELIA.

Para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (3396)

Rio Grande do Sul

A nova barca — ARMINDA —, capitão Nunes, vai sahir com toda a brevidade por se achar prompto quasi todo o seu carregamento.

Para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos e bom tractamento, tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, Praça de Santa Thereza n.º 50, ou com o capitão. (3558)

Rio Grande do Sul

COM ESCALLA PELO RIO DE JANEIRO

A nova barca — FAVORITA, — capitão Francisco Rodrigues da Nova Junior, vai sahir com brevidade.

Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Bernardo José Machado, largo da Cordoaria n.º 50, ou ao capitão a bordo. As passagens podem ser pagas n'esta cidade ou n'aquellas praças, dando os competentes fiadores. (3150)

Bahia

A barca — S. JOÃO, — capitão Leite, tem a maior parte do seu carregamento a bordo, e por isso segue viagem com toda a brevidade.

Quem no mesmo quizer corregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, falle na rua de Cedofeita n.º 113. (3520)

Bahia

Vai sahir com toda a brevidade a barca — SANTA CLARA — por se achar prompto quasi todo o seu carregamento.

Para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e offerece o melhor passadio, tracta-se com os caixas Soares, Irmãos, rua do Almada n.º 165. (3514)

Bahia

A sahir com brevidade o brigue — S. JOSE', — capitão João Vieira Ferrinho.

Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77, ou ao capitão a bordo. (3433)

Pernambuco

Vai sahir com brevidade o brigue — ESPERANÇA.

Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, tracta se com Soares, Irmãos, rua do Almada n.º 165. (3348)

Pernambuco

Vai sahir com brevidade a barca — SYMPATHIA, — capitão Antonio Nogueira dos Santos.

Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel Gualberto Soares, rua do Bellomonte n.º 77. (2692)

Pará

A barca — UNIÃO, — capitão José da Rocha, vai sahir com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros: tracta-se com os caixas Pinto & Rocha, no largo de S. João Novo n.º 2. (3346)

Maranhão

A galera — AURORA, — capitão Scipião Ferreira Lopes, sahirá com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com Rodrigo Antonio de Azevedo, rua do Almada n.º 272. (3115)

Maranhão

Vai sahir com muita brevidade a nova galera — MARIA —, capitão Joaquim dos Santos: para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, tracta se com Manoel Pereira Penna & C.ª, Praça de Carlos Alberto n.º 132. (3212)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo, n.º 108